

Qualidade da safra de uva gaúcha anima as vinícolas

Aumento da produção deverá levar colheita deste ano a um volume de 700 mil toneladas p. 14



ZÉTO TELÓKEN/COOPERATIVA AURORA/JC

Produção pode superar em 45% o ciclo anterior da fruta no Rio Grande do Sul; graduação de açúcar impulsionará a fabricação de bebidas no RS

EXPOAGRO AFUBRA

Associação defende que fumicultor siga produzindo tabaco no RS

Com 136 mil associados nos três estados da Região Sul, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) quer que os agricultores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná tenham a oportunidade de continuar produzindo com a qualidade desejada para a demanda, da qual 90% é destinada para a exportação. p. 15

REPORTAGEM CULTURAL

Personagem de Porto Alegre, garçom querido por artistas virou advogado

A trajetória de Dinarte Valentini, que veio do Interior para a Capital e atuou por três décadas em bares na cidade. Caderno Viver

TÂNIA MEINERZ/ARQUIVO/JC



Valentini, em 2018, no seu último dia de trabalho no Bar do Beto

CONJUNTURA p. 10

BC reduz previsão de alta para o PIB do País para 1,9%

ENERGIA p. 6

Certel planeja iniciar obra de usina em agosto

MUNICÍPIOS p. 8

Guaíba tenta avançar em posto alfandegário

AGRONEGÓCIO

Ministério quer suspensão das dívidas do produtor rural até setembro

O Ministério da Agricultura pretende publicar uma resolução suspendendo o pagamento das parcelas das dívidas dos produtores rurais até setembro de 2025. A minuta do texto foi apresentada pelo secretário de Política Agrícola do Ministério, Guilherme Campos, e o assessor especial Carlos Augustin em reunião com o senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP). p. 15

COOPERATIVISMO

Cotrisul foca na expansão da armazenagem de grãos

As incertezas com mais uma safra prejudicada pela estiagem aumentam a cautela em relação a novos investimentos, mas não reduzem o ritmo da expansão na capacidade de recebimento e armazenagem da Cooperativa Triticola Caçapavana (Cotrisul) em 2025. A cooperativa planeja desembolso de R\$ 40 milhões neste ano. p. 5

Indicadores

27 de março de 2025

B3
Volume: R\$ 220,836 bi
Descolada de Nova York, B3 retomou nesta quinta-feira o nível de 133 mil pontos em fechamento pela primeira vez no ano, no maior patamar desde 2 de outubro para encerramentos de sessão.

+0,47%

No mês	No ano	Em 12 meses
+8,43%	+10,7%	+4,27%

Dólar

Comercial.....	5,7528/ 5,7533
Banco Central.....	5,7468/5,7474
Turismo.....	5,9000/ 5,9850

Euro

Comercial.....	6,2100/6,2110
Banco Central.....	6,2060/6,2072
Turismo.....	6,3800/6,4710

/ EDITORIAL

Vilão da inflação, preço do ovo tende a cair após a Páscoa

As expectativas quanto à redução da inflação no Brasil não são nada animadoras. Em março, a inflação dos alimentos no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) desacelerou a 0,64%, após marcar 1,23% em fevereiro, associada a fatores como a trégua da energia elétrica residencial. Contudo, ainda que o resultado tenha sido melhor, no acumulado de 12 meses, acelerou a 5,26%, tendo como grande vilão o ovo de galinha.

Se em 2024, o volume da produção nacional de ovos atingiu 3,83 bilhões de dúzias - avanço de 11,5% em relação ao ano anterior e um novo recorde na série histórica - fazendo com que a oferta fosse maior que a demanda, mantendo os preços equalizados, em 2025 a situação se inverteu e de forma rápida.

Um fator determinante para isso foi o aumento dos custos de produção do milho, principal ingrediente da ração das aves. Em um cálculo parcial do primeiro trimestre, o preço do milho subiu 28% em relação ao mesmo período do ano passado.

De fato, um valor que pesa na produção de ovos e, conseqüentemente, é repassado aos varejistas. Desde o início do ano, o aumento da proteína foi de quase 40%, segundo a Associação Brasileira de Supermercados. Só que não é apenas o milho que pressiona.

Enquanto nos Estados Unidos,

onde o valor do ovo também disparou, a causa é a Gripe Aviária, que levou ao abate de milhares de aves, por aqui há escassez de oferta no mercado interno - justamente devido à demanda por exportações - e crescimento da procura, devido à alta dos preços das demais proteínas.

O calor recorde do verão no Brasil, igualmente, influenciou a produção de ovos. Com 40 graus ou quase isso em diversas regiões as aves ficaram extremamente sensibilizadas, passaram a comer menos e colocar menos ovos. Algumas, inclusive, não resistiram às altas temperaturas.

No Rio Grande do Sul, particularmente, os preços ainda têm influência da enchente histórica de maio. Vários plantéis foram totalmente destruídos e milhares de aves acabaram morrendo. Naqueles em que os prejuízos não foram tão grandes, os problemas foram com a logística. Muitas granjas não conseguiam comprar ração nem escoar os ovos, o que levou à redução da produção.

A boa notícia é que, na segunda quinzena de março, com os consumidores mais descapitalizados, pressionando por descontos, o valor dos ovos teve recuo. Em algumas regiões, a retração ficou entre 4% a 5%. Outra boa notícia é a tendência de uma maior redução nos preços após a Páscoa - período de demanda elevada.

Valor do milho, calor recorde e aumento da demanda estão entre os fatores que pressionam o preço do ovo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Primeira carrodinha do Cachorro do Bonita Foto: Arquivo Pessoal/Divulgação/JC

LISTA: 10 restaurantes clássicos para celebrar o aniversário de Porto Alegre

Porto Alegre celebrou 253 anos no dia 26 de março. Em alusão à data, o GeraçãoE preparou uma lista com 10 restaurantes clássicos para celebrar o aniversário da Capital. Mire no QR code e confira!



DANI BARCELLOS/JC

Termina nesta sexta-feira, em Rio Pardo, uma das maiores feiras de agricultura familiar do País. A Expoagro Afubra reúne, neste ano, 216 expositores em um pavilhão voltado aos agricultores e pecuaristas do segmento, que apostam em novidades e produtos "exóticos" para chamar a atenção do público. Leia reportagem de Ana Carolina Stobbe por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Cidades mais compactas facilitam o acesso da população às oportunidades urbanas e podem oferecer padrões de mobilidade mais eficientes, reduzindo o consumo de energia e a emissão de poluentes." **Henrique Evers**, gerente de desenvolvimento Urbano da WRI.

"Dizer que a inclusão (na educação) em Porto Alegre é a mesma que em outras capitais não é verdade. Estamos há muito tempo reivindicando que a capital faça concurso público. Temos muitos professores contratados temporariamente que mudam a cada dois anos e isso impacta tanto na inclusão quanto na aprendizagem." **Roselia Siviero**, diretora de Assuntos Educacionais da Associação dos Trabalhadores/as em Educação do Município de Porto Alegre (Atempa).

"Considerando as mudanças climáticas que estamos enfrentando, investir em ferrovias é uma excelente ideia, e o projeto de Gramado a Porto Alegre está dentro dessa linha, o que torna o projeto muito interessante." **Evandro Eifler Neto**, Diretor de Engenharia da Arvut, consultoria especializada em meio ambiente.

"É um jargão que foi adotado pela população, que a polícia prende e o Judiciário solta. Eu vou dizer o seguinte: a polícia prende mal e o Judiciário é obrigado a soltar." **ministro da Justiça e Segurança Pública**, Ricardo Lewandowski.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando você reza, mas nada acontece, qual é a melhor atitude a ser tomada? Desistir ou continuar? Saiba que, muitas vezes, essa demora não significa negação; talvez ainda não seja o momento certo de ser atendido. Você pode ainda pensar que seus pedidos são feitos de modo egoísta ou que não fazem parte da vontade de Deus para sua vida. Lembre-se de que Ele concede a cada pessoa o tempo e a oportunidade para se preparar adequadamente. Por isso, nunca perca a esperança.

Meditação

Ao orar, seja paciente. Não espere respostas imediatas. Acredite que Deus está cuidando de você.

Confirmação

"Ofereci sacrifícios legítimos e tende confiança no Senhor" (Sl 4,6).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino

O IEE, que organiza o Fórum da Liberdade, começou a divulgar a programação do evento, que será nos dias 3 e 4 de abril na Pucrs: <https://bit.ly/FORUM2025>.

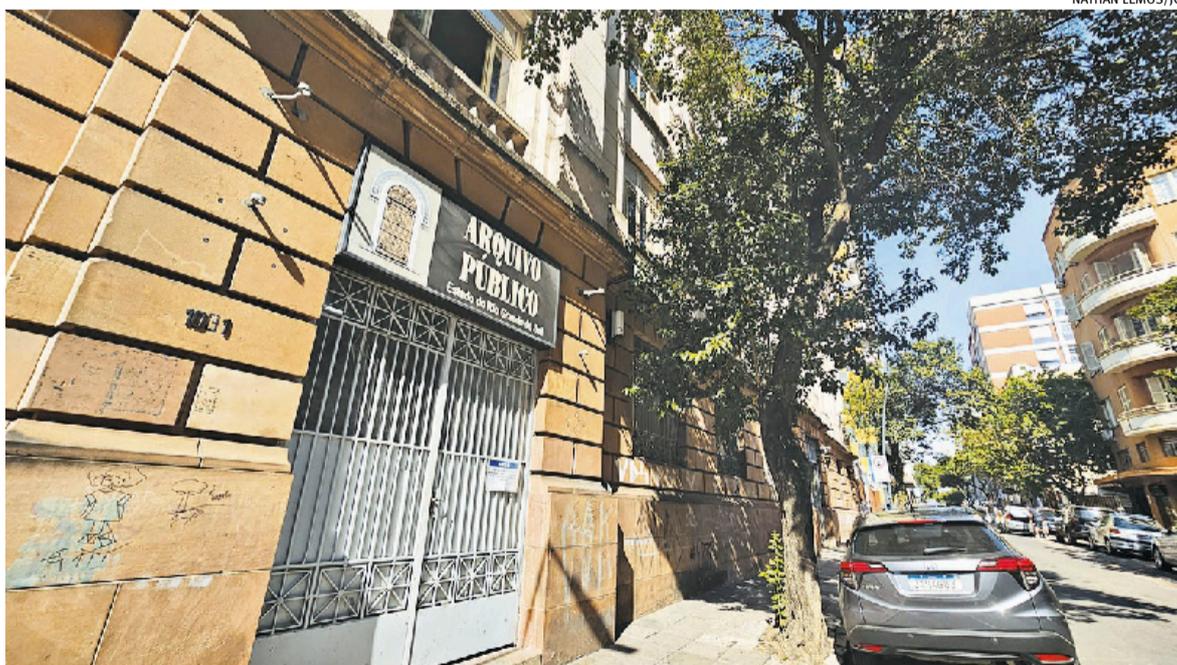


O prédio da Capital com chão todo vazado

Construída em 1910, a edificação do número 1.031 da rua Riachuelo guarda a história de Porto Alegre em uma arquitetura diferenciada. Como o primeiro prédio do Arquivo Público é o único da América Latina feito especificamente para este fim, ele tem paredes com 1,5 m de espessura, para manter uma temperatura ideal aos documentos, e prateleiras de concreto resistentes a incêndios. Mas o mais inusitado é o chão vazado, feito desta forma para que ocorra a circulação do ar, como explicam os historiadores Álvaro Klafke e Gabriel Gaziero. Um tour em vídeo produzido pela coluna está disponível no Instagram do JC.

Colégio Julinho funcionou no local por sete anos

O Arquivo Público, hoje, é composto por três prédios. O primeiro foi construído em 1910, o segundo, em 1920, e o terceiro, em 1952. Este último, que dá frente para a Riachuelo, no entanto, só começou a funcionar como guardião dos registros em 1999. Antes disso, abrigou o Colégio Júlio de Castilhos - hoje na avenida João Pessoa - por sete anos, após a instituição educacional sofrer um incêndio em 1951. Em seguida, serviu para as operações da Secretaria de Administração do Estado e foi sede da Junta Comercial. O local pode ser visitado mediante agendamento em seu site. É tão arejado que até quem tem rinite pode ir.



Uma coisa que deu certo

Se tem uma coisa que deu certo em Porto Alegre, especialmente nesses tempos de temperatura mais amena, é a Prainha do Iberê. Diariamente, dezenas de ciclistas e corredores param no local para apreciar a vista do Guaíba e tomar um suco.

Páscoa especial

A AACD Porto Alegre, em parceria com o parque Terra Mágica Florybal, realizará no próximo dia 9 de abril um passeio especial para 40 pacientes da instituição de todas as idades.

Batatas têm característica inusitada

No estande da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) instalado na Expoagro Afubra, em Rio Pardo, os visitantes descobrem uma característica inusitada sobre um alimento muito comum na mesa do brasileiro, a batata. Uma exposição na feira informa que ela é altamente produtiva, mais do que a maioria das culturas. São cultivadas entre 40 e 50 toneladas por hectare em período relativamente curto, de 100 a 120 dias. Mais um ponto para a eclética batata.



Queda de braço é coisa séria

O braço de ferro, mais conhecido como queda de braço, esporte que vem conquistando cada vez mais praticantes, poderá ganhar um evento exclusivo em Picada Café. A cidade já conta com um representante na modalidade: Mateus Krein, atleta que há um ano compete em torneios da categoria. Nesta semana, Mateus, acompanhado de seu pai, Jair Antônio, e do apoiador Sérgio Naleagaca, esteve no gabinete do prefeito Daniel Rückert e do vice-prefeito Max Mallmann para apresentar a proposta de realização de um evento no município.

UTI pet

Uma UTI pet com ventilação mecânica 24h, monitoramento contínuo e tecnologia - o mesmo padrão de hospitais de ponta para humanos - agora está disponível para cães, gatos e animais silvestres em Porto Alegre. A promessa é da WeVets, com unidades na Mariante e na Nilo Peçanha.

Saúde mental, o problema da vez

O Sistema Fiergs, por meio do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), realizou 309.834 atendimentos de saúde a trabalhadores em 2024. Um dos destaques foi o crescimento nos atendimentos em saúde mental, que chegaram a 28.656.

Feira de Hannover

O maior evento mundial de tecnologia da indústria começa na próxima segunda-feira. Trata-se da tradicional Feira de Hannover. O Rio Grande do Sul terá forte presença na delegação brasileira, como ocorreu nos últimos anos, com organização da Fiergs, em parceria com Sebrae-RS e a Confederação Nacional da Indústria. O JC vai cobrir a feira na Alemanha com o editor-chefe Guilherme Kolling.

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Trem Gramado-Porto Alegre

Após décadas, os incentivos às ferrovias nacionais estão de volta, com aportes previstos no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que deve investir R\$ 1,5 trilhão até 2026 em todos os estados da federação, e mais meio trilhão após esse período. Nessa perspectiva, surgem projetos como o que pretende conectar Porto Alegre a Gramado. Contudo, embora traga vantagens para o meio ambiente e para a economia, as malhas ferroviárias, de diferentes tipos, exigem cuidados ambientais (**Jornal do Comércio**, edição de 24/03/2025). A construção da ferrovia Norte x Sul no Rio Grande do Sul deve obedecer critérios técnicos. Puxadinhos só podem tornar esse importante modal de transporte deficitário para as regiões realmente produtoras do nosso Estado. (*Neville A. Przybylski*)

Rodovia Transcampesina

A prefeitura de Hulha Negra assumiu, durante reunião em Montevidéu, no Uruguai, a coordenação do grupo técnico responsável por acompanhar a execução do Projeto da Rodovia Transcampesina (JCSul, site do JC, 19/03/2025). Esta rodovia é uma ótima ideia. Que saia do papel e seja realizada! Parabéns aos prefeitos envolvidos. (*Vladimir Nicoletti*)

Saúde

As obras de ampliação do Hospital Bom Jesus, em Taquara, estão em andamento com a previsão de inauguração da estrutura completa para fevereiro de 2026. A instituição oferecerá um pronto-atendimento, com urgência e emergência, e unidades de internação. Ótima notícia! (*Luis Armando Miltzarek*)

Empreendedorismo

A clássica Casa de Pelotas está expandindo. Desde 2014, a confeitaria vende e carrega a cultura da cidade da região Sul do Estado em um ponto na Cidade Baixa. Em breve, deve abrir uma nova unidade no bairro Bom Fim (caderno GeraçãoE, site do JC, 21/03/2025). Bastante interessante, principalmente para o bairro. (*Júlio Eugênio Brauner*)

Situação de rua

Desde o início do ano, está valendo uma nova lei em Porto Alegre que institui a política pública de internação humanizada para pessoas em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade social, com foco no tratamento de dependência química e transtornos mentais. A medida prevê a internação, com ou sem consentimento, conforme avaliação profissional (JC, 07/03/2025). A quantidade de gente drogada nas ruas assusta. E o pior, no meio deles se escondem bandidos e assaltantes que agem à noite. Alguma coisa precisa ser feita, mas bem feita, senão não adianta nada. (*Beto Arisi*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

As águas conectam; o saneamento transforma

Liliani Cafruni

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) escolheu o tema “As Águas Conectam e o Saneamento Transforma” para celebrar a Jornada de 25 Anos da instituição, comemorados neste ano. Essa abordagem enfatiza a interdependência entre os recursos hídricos e o saneamento básico, e como essas áreas são essenciais para a saúde pública, a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A proposta é promover a conscientização sobre a importância da gestão integrada dos recursos hídricos e do saneamento, destacando como a água conecta ecossistemas, comunidades e economias. De acordo com o Instituto Trata Brasil, a universalização do saneamento no Rio Grande do Sul até 2033 deve gerar benefícios socioeconômicos de R\$ 34,3 bilhões. O aumento na cobertura é resultado de investimentos em infraestrutura e melhorias na gestão dos recursos hídricos.

Em 2022, apenas 35,8% da população do Rio Grande do Sul tinha acesso à coleta de esgoto. No entanto, são grandes os esforços para expandir esse serviço e atingir a meta do Marco Legal do Saneamento Básico de universalizar o acesso ao esgotamento sanitário para 90% da população brasileira até 2033. O déficit de tratamento de esgoto no Estado foi de 73,4% em 2022, o equivalente a 449 piscinas olímpicas do efluente sem tratamento sendo despejadas na natureza todos os dias. A melhoria desses índices é essencial para a saúde

pública e a preservação ambiental.

O saneamento básico reduz a incidência de doenças transmitidas pela água, como diarreia, cólera e hepatite A, resultando em uma população mais saudável e um sistema de saúde menos sobrecarregado. Com menos doenças, as pessoas trabalham e estudam de forma mais eficaz, contribuindo para o crescimento econômico do Estado.

O tratamento adequado de esgoto evita a contaminação de corpos d'água, preservando os ecossistemas aquáticos e a biodiversidade, beneficiando a pesca, a agricultura e o turismo. Melhorar as condições sanitárias em escolas também permite que as crianças adoeçam menos, aumentando a frequência e o desempenho dos estudantes. O acesso universal ao saneamento contribui, ainda, para a redução das desigualdades sociais, proporcionando condições de vida dignas, independentemente da renda ou região.

Parabéns a Agência pela escolha do tema! O saneamento é a base para uma sociedade saudável e próspera. Vamos juntos construir um futuro melhor.

Diretora de Sustentabilidade da Corsan

Hospitais lotados e sem solução em Porto Alegre

Roberto Brenol Andrade

Noticiários alertam para a superlotação da rede hospitalar de Porto Alegre. Tanto é assim que o setor de saúde da prefeitura solicitou auxílio de R\$ 20 milhões para aumentar os atendimentos. Uma das causas apontadas é a demanda vinda de pacientes da Região Metropolitana, pelos mais diversos motivos, inclusive com a paralisação de serviços hospitalares em cidades vizinhas pela falta de verbas e a consequente rebeldia de servidores. Ora, Porto Alegre tem hospitais públicos bons, grandes e atuantes no atendimento pelo Sistema Único de Saúde, o popular SUS, mas com superlotação.

Há tempos, por problemas administrativos e financeiros, o Grupo Hospitalar Conceição, com três grandes unidades, Conceição, Cristo Redentor e Fêmeina, foi incorporado pelo governo federal e reforçou a rede de atendimento público à saúde na Capital. Bem antes, o então prefeito José Montauray criou, em 1898, sob a direção do médico Luis Nogueira Flores, a Assistência Municipal, que funcionou na parte baixa do Palácio Municipal. Com o passar do tempo, as instalações se tornaram exíguas,

foi quando o prefeito José Loureiro da Silva recebeu do médico Bruno Atilio Marsiaj, diretor da Assistência Municipal, a proposição de um hospital que juntasse pronto atendimento, ensino e produção científica. Nascia o Hospital de Pronto Socorro, inaugurado em 19 de abril de 1944, com atendimentos de urgências e emergências, inclusive queimaduras, que continua no mesmo local desde então, já teve ampliação e deverá ter mais uma, em terreno contíguo. Também temos o Presidente Vargas, Materno-Infantil, e que terá outra unidade, segundo prometeu o prefeito Sebastião Melo.

Porto Alegre tem hospitais próprios dos planos de saúde, atendendo convênios pagos ou restritos a categorias profissionais. Temos o Hospital Porto Alegre, da Associação dos Funcionários Municipais (AFM), o Ernesto Dornelles, que atende servidores estaduais. Há o Petrópolis, do qual há tempos pouco se sabe. Também o Beneficência Portuguesa. Além desses, hospitais particulares, um ou outro com atendimento pelo SUS. Particulares ou atendendo planos de saúde, o Moinhos de Vento, na origem Hospital Alemão, é referência. O fato é que não se pode aceitar o que acontece atualmente, pessoas esperando meses por consultas especializadas ou intervenções cirúrgicas não urgentes pelo SUS. Pacientes e suas famílias sofrem com tamanha e cruel espera. Que haja uma solução breve.

Jornalista

Leia o artigo “FIDC é central no financiamento empresarial”, de Eduardo Barbosa, em www.jornaldocomercio.com

8 | Segunda-feira, 24 de março de 2025 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

economia

Observador
Alfonso Ritter

TAP brinda com Miolo

Mais sustentáveis, projetos de ferrovias exigem cuidados

PAC pretende investir até R\$ 1,5 trilhão no modal até o ano de 2026

Uma retomada estratégica

Declínio turístico inteligente

O dia de São Pedro de Deus

População vegana reduzida

Prato para pagar IPVA 2025 com desconto termina dia 31

Descontos em edifícios

O tempo da Fôrma da Liberdade



economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Cotrisul foca na expansão da armazenagem de grãos

Serão investidos em torno de R\$ 40 milhões neste ano para ampliação da capacidade de armazenamento da cooperativa

/INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

As incertezas com mais uma safra prejudicada pela estiagem aumentam a cautela em relação a novos investimentos, mas não reduzem o ritmo da expansão na capacidade de recebimento e armazenagem da Cooperativa Triticola Caçapavana (Cotrisul) em 2025. A cooperativa planeja desembolsos na faixa dos R\$ 40 milhões este ano, especificamente na ampliação da sua capacidade.

“Iniciamos em setembro do ano passado as obras para ampliação da capacidade de armazenagem da nossa unidade em Lavras do Sul, e será a única obra neste ano. Em abril, já deverá estar funcionando parcialmente e a perspectiva é de que em janeiro de 2026 esteja a pleno. É o terceiro

grande investimento em sequência que temos feito na busca de recuperar o déficit que temos em relação à armazenagem”, explica o presidente da Cotrisul, Gilberto da Fontoura.

A partir do investimento em Lavras do Sul, serão mais 500 mil sacos (35 mil toneladas de grãos) de capacidade para receber, limpar, secar e armazenar principalmente arroz e soja. Em 2023, ação semelhante aconteceu na Unidade Contrato, no limite entre Caçapava do Sul e Santana da Boa Vista. No ano passado, a prioridade foi a ampliação da maior unidade da cooperativa, na Unidade Graneliro, também em Caçapava do Sul, com o funcionamento pleno desde o mês passado.

A prioridade na ampliação do recebimento e armazenagem é considerada fundamental pela cooperativa, que garantiu, em 2024, um faturamento de R\$ 1,88

bilhão, ou R\$ 619 milhões a mais do que em 2023. Os números foram apresentados em assembleia aos 2,5 mil associados na segunda passada, dia 24 de março.

A estratégia, de acordo com Fontoura, é que o produtor, ao saber que a cooperativa tem maior capacidade, movimenta mais a sua safra com a Cotrisul, ao mesmo tempo em que fideliza este produtor no consumo de insumos fornecidos pela cooperativa durante o plantio.

Em 2024, a cooperativa registrou 74% do seu faturamento a partir do recebimento de soja, mesmo com o alto índice de avarias nos grãos produzidos na região de atuação. No arroz, houve crescimento no recebimento, mas no trigo, redução.

“Nossa projeção para 2025 é conseguirmos repetir os resultados de 2024”, aponta o dirigente.

Com a seca, a Cotrisul proje-



COTRISUL/DIVULGAÇÃO/JC

Obras na unidade de Lavras do Sul tiveram início em setembro de 2024

ta perda de 25% na soja, que deve chegar a 10 milhões de sacos (500 mil toneladas de grãos). A safra do arroz não registrou perdas e deve chegar a 1 milhão de sacos.

A produção da cooperativa concentra-se em 11 municípios entre o Centro e a Campanha, ocupando maior parte em Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Lavras do Sul, Santana da Boa Vista e Piratini.

Ficha técnica

- Investimento: R\$ 40 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: Cooperativa Cotrisul
- Cidade: Lavras do Sul
- Área: Infraestrutura
- Investimentos em 2024: R\$ 30 milhões



GUAÍBA

VOCÊ CONTRIBUI, A CIDADE RETRIBUI.

Formas de Pagamento

COTA ÚNICA

35%

de desconto

até 31/03/2025

25%

de desconto

até 30/04/2025

15%

de desconto

até 30/05/2025

10%

de desconto

até 30/06/2025

PARCELADO EM 10X FIXAS
COM 10% DE DESCONTO

1ª parcela em 31/05/2025

Pague via



guaiba.atende.net



IPTU GUAÍBA 2025



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE



Perse, com custo anual de R\$ 15 bilhões, não faz mais sentido

Do final de 2019 ao final de 2024, o PIB de serviços cresceu mais que o PIB total

A Receita Federal anunciou recentemente que o Perse, programa que concede isenção total de tributos federais (IRPJ/CSLL e PIS/Cofins) para alguns setores de serviços, acabará a partir de abril. Isso reflete o fato de que, em legislação aprovada pelo Congresso Nacional em maio de 2024, ficou definido que esse programa vigoraria até dezembro de 2026 ou até que o teto de renúncias de R\$ 15 bilhões fosse atingido, algo que ocorreu agora em março.

Ou seja: ao longo de 12 meses (abril de 2024 a março de 2025), o Perse representou uma renúncia de receitas de R\$ 15 bilhões. Representantes dos setores beneficiados pelo Perse diziam, no começo do ano passado, que esse montante seria de R\$ 5 bilhões a R\$ 6,5 bilhões

por ano.

Convém lembrar que a apuração dos custos com renúncias fiscais federais (“gasto tributário”) se tornou mais precisa e transparente com a introdução, a partir de meados do ano passado, da Dirbi (Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária). Assim, as empresas passaram a ter que declarar todos os incentivos que recebem do governo federal.

Com o fim iminente do Perse, alguns beneficiários do programa e políticos já sinalizaram que irão buscar o Executivo para propor uma prorrogação dessas renúncias, fazendo ameaças de aumento de preços e demissões em massa caso o programa seja mesmo encerrado em abril.

Faz sentido manter essa po-

lítica? Para responder a essa pergunta, é preciso voltar a 2021. Em maio daquele ano, quando o mundo e o Brasil viviam a segunda onda da pandemia, o governo introduziu o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos). O próprio nome já deixava claro que ele seria “emergencial”, portanto, temporário.

A justificativa para o Perse era a constatação de que alguns segmentos de serviços, sobretudo aqueles mais dependentes da circulação de pessoas, haviam sofrido muito mais com a pandemia do que a média da economia. Isso é um fato: em 2020, o PIB total brasileiro recuou 3,3%, ao passo que o setor de serviços registrou queda de 3,7%. O PIB de “outros serviços” -que engloba boa parte dos segmentos

atendidos pelo Perse- sofreu um tombo de 9,3%.

Não obstante, também é fato que, no quarto trimestre de 2024, o PIB dessazonalizado de serviços foi 12,2% superior àquele observado no quarto trimestre de 2019 -evolução superior àquela do PIB total, com variação de 10,8% no mesmo período (sem considerar impostos sobre produtos). Os “outros serviços” apresentaram um nível de atividade 19,6% maior nessa mesma comparação.

Outra forma de avaliar essa questão envolve comparar as projeções de consenso para o PIB de serviços elaboradas antes da pandemia com o resultado efetivo, de modo a averiguar se ainda existe alguma frustração gerada pelo choque pandêmico. Levando em conta expectativas

coletadas pelo Banco Central junto a mais de uma centena de analistas em dezembro de 2019, esperava-se que o PIB de serviços crescesse 2,4% a.a. em 2020-24. Qual foi a expansão efetivamente observada? Exatamente 2,4% a.a. (o BC não coleta projeções para o subcomponente “outros serviços”).

Portanto, não faz sentido dizer que esses setores continuam precisando do Perse para recuperar as perdas geradas pela pandemia. Por outro lado, o ganho de receitas tributárias com o fim desse programa será bem importante para ajudar a cumprir a meta fiscal deste e dos próximos anos -algo que beneficiaria todos os setores da economia, ao permitir uma queda mais rápida e intensa da taxa básica de juros.



BANRICOMPRAS E VERO
**A DUPLA
IMBATÍVEL**
PRO SEU NEGÓCIO VENDER MAIS.

Pra quem compra,
é sem juros.
Pra quem vende,
é a menor taxa do mercado.
E tem muito mais:



Certel prevê iniciar construção de hidrelétrica Bom Retiro, no rio Taquari, em agosto

/ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

As obras do projeto da maior usina da Certel, a hidrelétrica Bom Retiro, estão prestes a começar. De acordo com o presidente da cooperativa de Teutônia, Erieneo José Hennemann, a expectativa é que os trabalhos iniciem em agosto deste ano.

O complexo será implementado no rio Taquari e abrangerá os municípios de Bom Retiro do Sul, Lajeado, Estrela e Cruzeiro do Sul. Com uma capacidade para a geração de 35 MW, o empreendimento poderá abastecer uma cidade com cerca de 100 mil pessoas. O investimento na hidrelétrica atualmente é calculado em torno de R\$ 350 milhões. A perspectiva é que as obras levem três anos para serem finalizadas.

O ambiente de comerciali-

zação da futura geração, mercado livre (onde grandes consumidores podem escolher de quem comprar a energia) ou regulado (formado por distribuidoras), dependerá dos preços da energia praticados em cada um desses segmentos. A hidrelétrica será implementada no entorno de uma eclusa existente no rio Taquari, que auxilia a navegação na região.

Havia o receio de que essa estrutura pudesse ter sido afetada pelas enchentes do ano passado e, de alguma forma, isso interferisse no projeto da usina, porém esse temor não se materializou. “A barragem se mostrou muito competente, não houve dano”, enfatiza o presidente da Certel. Hennemann acrescenta que ocorreram alguns reflexos quanto ao curso do rio, mas não o suficiente para afetar a condição da produção de energia.

Antes de começar as obras na usina a cooperativa deve res-

tabelecer, em maio, uma linha de energia sobre o rio Taquari, entre Estrela e Lajeado, e recuperar a hidrelétrica Salto Forqueta (situada entre os municípios de São José do Herval e Putinga). Ambas as estruturas foram danificadas pelas enchentes e o investimento nas suas reconstituições é estimado em um total de cerca de R\$ 70 milhões.

Além do aprimoramento na infraestrutura da Certel, Hennemann, que também é presidente da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs), comemora o bom desempenho das associações gaúchas no recentemente divulgado Prêmio Aneel de Satisfação do Consumidor. A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões (Cermisões) foi reconhecida como a melhor permissionária de energia do Brasil e a Certel também figurou entre as mais eficientes.

Hennemann ressalta que o fator que destaca as cooperativas é um modelo de gestão e governança mais próximo do usuário e também reinvestir as sobras de recursos da sua atividade na melhoria das redes elétricas

e no atendimento. Ele frisa que as cooperativas gaúchas têm se mostrado como exemplos de associações e salienta que, devido às enchentes no Rio Grande do Sul, se intensificou a intercooperação entre esses grupos.



LUÍZA PRADO/JC

Presidente da cooperativa estima em três anos a conclusão da obra

economia

Pacto Alegre completa seis anos e alcança a marca de 110 integrantes

Iniciativa tem o intuito de tornar a Capital um polo de inovação, tecnologia e empreendedorismo

/ INOVAÇÃO

Luciane Medeiros

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A 10ª edição da Mesa do Pacto Alegre apresentou, nesta quinta-feira, os projetos realizados pela iniciativa e os próximos desafios. O Pacto Alegre foi criado há seis anos e é formado por representantes de universidades, sociedade civil, poder público e iniciativa privada. O intuito é tornar a capital gaúcha um polo de inovação, tecnologia e empreendedorismo. O convênio prevê o compartilhamento de recursos e parcerias entre as suas diferentes frentes.

Durante o encontro realizado na Unisinos, foi anunciado o apoio do Instituto Regenera RS, associação sem fins lucrativos criada pela família Gerdau Johannpeter. Jorge Audy, superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e do Tecnopuc, destacou o apoio de empresários, governo municipal, entidades e reitores.

O Pacto Alegre começou com 77 integrantes e conta atualmente com 110. Desde a semana passada, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) passou a integrar a Aliança para a Inovação, se juntando à Ufrgs, Pucrs e Unisinos.

“O propósito enquanto Aliança é que a pesquisa, a academia, seja fonte de inspiração. Mas que a pesquisa tenha solidez com ações que possam fortalecer o ecossistema e a periferia também possa participar”, disse o reitor da Unisinos, Padre Sérgio Mariucci, que representou as quatro universidades.

O prefeito Sebastião Melo elogiou o papel do Pacto na transformação de Porto Alegre em uma cidade inovadora e o surgimento de espaços como o Instituto Caldeira e o parque tecnológico da Pucrs, além da importância de ações voltadas à educação e combate à desigualdade social para promover o desenvolvimento econômico no Brasil.

Melo citou o aniversário da Capital, celebrado nesta quarta-feira. “Temos muito a comemorar nos 253 anos. Uma crise do



Em evento, Jorge Audy destacou o apoio de empresários, governo municipal, entidades e reitores ao projeto

tamanho da que abateu nosso Rio Grande do Sul trouxe dois dilemas e uma enorme capacidade de resiliência. Não tenho dúvidas de que nosso Estado será maior e nossa cidade será maior”, afirmou.

O coordenador do Pacto, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, destacou a trajetória da iniciativa desde o seu surgimento. “Estamos chegando aos seis anos de Pacto Alegre e trabalhamos muito no sentido de conectar, gerar essa rede, usar a força das instituições. Já superamos o desafio da continuidade, muitos dos líderes da primeira mesa já mudaram nas universidades e entidades, e demonstramos que é possível fazer um projeto de longo prazo que tenha esse compromisso de se reconectar a cada momento para que a gente possa garantir que os desafios mais complexos,

que demandam mais tempo, de fato, consigam ser impactados de forma considerável por ações que possam se desenvolver ao longo de um horizonte mais longo”, salientou.

O portfólio do Pacto Alegre é composto por 52 projetos, dos quais mais 40 já foram colocados em prática. Entre eles estão Cidade das Startups, Cidade Educadora e Territórios Inovadores, que têm como propósito o desenvolvimento econômico e social por meio de soluções inovadoras, além da realização do South Summit na Capital.

“O Pacto conseguiu acelerar e trazer o South Summit, posicionando Porto Alegre com um evento de repercussão global. Era extremamente importante mostrar nossa cidade como viável”, comentou o coordenador.

Ricardo Gomes, head de Co-

municação no Pacto Alegre, apresentou outros projetos implementados ligados à imagem da cidade, como o Marca de POA e o Destino POA, ainda em desenvolvimento. “O portal Destino POA é outra ação que ajuda a divulgar a cidade, que cresce como destino turístico”, exemplificou.

A atuação junto ao Pacto Alegre é realizada de forma voluntária. A exceção são os dois consultores, o espanhol Josep Piqué, e o colombiano Santiago Uribe. Luiz Carlos Pinto da Silva Filho não descarta que no futuro a iniciativa seja transformada em uma Organização Social (OS), para evitar que sofra uma fragilidade institucional eventual. A medida proporcionaria um apoio administrativo melhor, viabilizando a canalização de recursos importantes para o desenvolvimento de projetos.

Alcance resultados positivos no seu negócio.

Conheça as consultas da **FAMÍLIA SCPC** para adquirir informações confiáveis de **pessoas físicas** garantindo vendas mais seguras.



Fale com a nossa equipe para saber como contratar os melhores relatórios sobre o perfil financeiro dos seus clientes para uma tomada de decisões mais assertiva.



CDL POA

EQUIFAX

BoaVista

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A perda auditiva vai dobrar

A perda auditiva é um problema crescente em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente, cerca de 466 milhões de pessoas convivem com dificuldades auditivas, número que pode dobrar até 2050. A Amplisound, referência no setor há 27 anos, acumula quase 75 mil atendimentos e segue expandindo sua atuação no RS. Com oito unidades próprias e mais de 20 pontos parceiros, a empresa tem acompanhado as mudanças no perfil dos pacientes e os avanços tecnológicos que tornam os aparelhos auditivos cada vez mais discretos e adaptáveis.

Os 5 anos de Mr. Estoque

Mr. Estoque, plataforma de atacado online da UnidaSul, completa cinco anos de operação. A empresa registrou um crescimento de 12% no faturamento em 2024 comparado a 2023, impulsionado pelo aumento da demanda em compras digitais e pela ampliação do mix de produtos. Para 2025, ela projeta expansão de 10% com um modelo de negócios focado na conveniência e economia.

Café da Catedral comemora

O Café da Catedral preparou uma programação especial para comemorar os 253 anos de Porto Alegre, que reúne música, história, arte e um toque de mistério. Localizado em um dos pontos mais emblemáticos da capital - entre o Palácio Piratini e a Catedral Metropolitana -, o espaço convida porto-alegrenses e turistas a viverem experiências únicas entre os dias 28 e 30 de março. A agenda de eventos começa nesta, com a abertura de duas exposições no Salão Nobre da Catedral Metropolitana.

Passeio da AACD Porto Alegre

A AACD Porto Alegre, em parceria com o parque Terra Mágica Florybal, realizará no próximo dia 9 de abril um passeio para 40 pacientes de todas as idades da instituição. É para proporcionar uma experiência inclusiva e adaptada, viabilizando a pessoas com mobilidade reduzida momentos de lazer e diversão em ambiente acolhedor e acessível.

Qualificação profissional

A CenterSteel oferece cinco vagas gratuitas para o curso de Light Steel Frame, sistema construtivo de aço galvanizado, que acontece de 31 de março a 04 de abril em Porto Alegre. As vagas são para atingidos pelas enchentes do ano passado, em vulnerabilidade social e com renda de até dois salários mínimos.

Circuito Senac gastronomia

A Serra Gaúcha foi palco de três grandes eventos nos dias 24, 25 e 26 de março. O Circuito Senac de Gastronomia, que passou por Caxias do Sul e Bento Gonçalves, encerrou nesta quarta-feira em Gramado. O evento contou com a participação especial do chef Claude Troisgros, que preparou receitas exclusivas com ingredientes típicos da região.

Gestores do Sicredi na China

Grupo de gestores do Sicredi embarca, no início de abril, para uma imersão internacional na China. Serão mais de 10 dias de visitas entre Pequim e Shanghai, onde buscarão no gigante asiático a troca de experiências sobre inovação e tecnologia, além de tendências para o futuro das finanças no maior mercado fintech do mundo. A China também é líder em modelos digitais.

A melhor cervejaria do Estado

A Brewine Leopoldina, cervejaria artesanal do Grupo Família Valduga, com sede em Garibaldi, destacou-se em duas importantes competições do setor cervejeiro: o Concurso Brasileiro de Cervejas, realizado em Blumenau (SC), e o CBC Brasil 2025, em Balneário Camboriú (SC). Ao todo, a marca conquistou 19 prêmios, entre itens conhecidos e rótulos ainda não lançados. No CBC Brasil 2025, a Brewine Leopoldina foi reconhecida como a 3ª Melhor Cervejaria do Brasil e, pelo segundo ano consecutivo, eleita a Melhor Cervejaria do Rio Grande do Sul.

Guaíba espera avançar em posto alfandegário até junho

Prefeito Marcelo Maranata já teve reunião com a Receita Federal

/ DESENVOLVIMENTO

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A prefeitura de Guaíba espera avançar nos próximos meses em um objetivo perseguido desde 2024: a criação de um posto alfandegário no município. A estrutura é considerada decisiva para que a montadora japonesa Toyota amplie a operação do seu Centro de Distribuição em Guaíba.

Após ter se reunido na primeira quinzena de março com representantes da Alfândega da Receita Federal de Porto Alegre, o prefeito Marcelo Maranata (PDT) afirmou ao Jornal do Comércio que planeja solucionar as burocracias necessárias para a liberação da instalação da aduana em um prazo até 60 dias. O passo a passo a ser executado foi apresentado a ele pelo delegado e auditor fiscal Gastão Tonding e pela delegada substituta Ingrid Ruschel, em encontro realizado ainda na primeira quinzena de março.

A instalação de um posto alfandegário possibilitaria atrair novos investimentos para Guaíba. Entre eles, está uma parte do pacote de R\$ 11 bilhões anunciado pela Toyota no Brasil para ser aplicado até 2030.

A montadora japonesa pos-



Estrutura é decisiva para que a Toyota amplie sua operação no município

sui há 20 anos um Centro de Distribuição (CD) no município, que responde por mais de 40% da arrecadação de receitas da cidade, dividindo com a CMPC o protagonismo na geração de impostos locais.

Maranata ressalta que não apenas a Toyota se beneficiará de um posto alfandegário, mas outras montadoras também poderão usufruir da estrutura. “É uma ferramenta que vai impulsionar o município e nos dar condição de igualdade com outras unidades da federação. (O posto alfandegário) faz com que o desembaraço seja mais rápido e evita esse momento de fronteira onde o veículo e todos os produtos entram (no País) e acabam atrapalhando que a empresa tenha mais agilidade”, observou o prefeito em entrevista ao JC, du-

rante a apresentação da pesquisa Marcas de Quem Decide, no Teatro Fiegs.

Caso seja concretizada, a ampliação da Toyota poderá “nacionalizar” dois modelos de carros, sendo um deles híbrido, que passariam a ser finalizados no Brasil. Esse processo seria facilitado com a estrutura alfandegária, que poderia centralizar os processos de nacionalização de produtos, o que traria mais arrecadação fiscal.

Nesse sentido, a prefeitura também tem buscado vantagens competitivas. “Estamos conversando com o governo do Estado para que os incentivos para carros elétricos também sejam feitos para os híbridos, para que Guaíba esteja na página 1 para investimentos da Toyota nos próximos anos”, acrescenta Maranata.

Aduana pode atrair outros investimentos à cidade

Atualmente, o Rio Grande do Sul possui aduanas na Capital, Porto Alegre, e em municípios estratégicos com postos alfandegários da Receita Federal, casos de Rio Grande, devido à chegada de produtos pelo porto, e de Uruguaiana, que possui fronteira com a Argentina. As estruturas são responsáveis pelo controle da entrada e saída de mercadorias no País e pela cobrança de tributos quando necessário.

Com a instalação de uma nova agência aduaneira em Guaíba, empresas estrangeiras poderão realizar investimentos no município. A cidade possui

posição estratégica para a logística do transporte de mercadorias, que pode ser feito tanto por rodovias quanto por hidrovias.

No ano passado, à época ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, o deputado federal Paulo Pimenta (PT) afirmou ser favorável à instalação da estrutura alfandegária no município. “Tem o meu total apoio, tanto em relação à criação desta inédita agência aduaneira para facilitar os trâmites burocráticos da importação de veículos pela montadora (Toyota), quanto para garantirmos as melhores condições de atrair para Guaíba

o investimento na ampliação das atividades do centro de distribuição”, afirmou na oportunidade.

Aliás, o potencial de atrair novos investimentos foi destacado por Pimenta. “Essa ideia abriria perspectivas para muita coisa além do setor automobilístico. Representará uma alternativa logística para Guaíba e para toda a Região Metropolitana, que terá um ganho competitivo muito importante. Apoio a iniciativa porque poderá representar uma solução burocrática em relação a embarques de importação e exportação dos quais depende toda a produção industrial gaúcha”.

O QUE É SER ÚNICO?

1



LUGAR GARANTIDO EM TODOS OS JOGOS*

2



CADEIRA COM SEU NOME

3



ESPAÇO KIDS

4



ESPAÇO GAMER

5



TV'S E LUGARES PARA RECARREGAR O CELULAR

6



ACESSOS EXCLUSIVOS

7



SAIR E RETORNAR DO CORAÇÃO DO GIGANTE ATÉ O TÉRMINO DO INTERVALO

8



VANTAGENS COM DESCONTOS ESPECIAIS



FAÇA PARTE EM:
CORACAODOGIGANTE.COM.BR

*JOGOS OFICIAIS DO TIME ADULTO PROFISSIONAL MASCULINO DO SCI NO BEIRA-RIO.

OS SERVIÇOS PODEM SER ALTERADOS SEM AVISO PRÉVIO.



economia

No curto prazo, IPCA ficará acima da meta, diz Galípolo

Chefe do BC reiterou que ambiente de incertezas favorece juros altos

/ CONJUNTURA

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, reforçou nesta quinta-feira (27), que, no curto prazo, a inflação seguirá acima da meta perseguida pela autoridade monetária, que tolera um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de no máximo 4,5%. Durante entrevista coletiva para detalhar o Relatório de Política Monetária (RPM), ele disse que deve ser o primeiro chefe do BC a escrever, em um único ano, duas cartas ao presidente do Conselho Monetário Nacional (CMN) explicando a inflação acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta. A primeira carta foi entregue em 10 de janeiro.

Segundo o presidente do BC, a autarquia tem procurado comunicar que, no curto prazo, será preciso conviver com o IPCA acima da meta, apesar dos juros em nível elevado. Ele reiterou a sinalização de que, em um ambiente de incertezas, os juros seguirão subindo, embora em menor magnitude, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que acontecerá nos dias 6 e 7 de maio.

Em relação às próximas decisões, Galípolo evitou dar mais indicações. Disse que o BC quer preservar graus de liberdade, observando os dados. Ele rebateu questionamentos sobre o compromisso do BC em buscar a meta de inflação. “É curioso alguém falar em não comprometimento com a meta após alta de 3 pontos percentuais na Selic”, declarou Galípolo.



Presidente do BC não deu indicações sobre próximas decisões do Copom

lo ao ressaltar que o BC mostrou “com clareza” seu compromisso com a meta.

Segundo ele, a cúpula da instituição tem buscado entender se o atual nível da Selic, de 14,25% ao ano, é contracionista o bastante para levar a inflação para a meta. “A gente está ingressando num ambiente, num patamar de taxa de juros, que é contracionista com alguma segurança mesmo para quem tem um nível de taxa de juros neutra mais elevado. A gente está em um processo de continuar olhando a atividade econômica a partir dessas defasagens e os outros elementos que a gente conseguiu elencar aqui”, considerou, ao explicar que as defasagens se referem aos mecanismos comuns de transmissão da alta de juros para a economia.

Galípolo voltou a revelar o desconforto de todo o board do BC em relação à continuidade das altas

das expectativas de inflação. “As expectativas nos incomodam muito, e no nível de desancoragem de todos os demais elementos de uma inflação corrente”, considerou.

O presidente da autoridade monetária voltou a dizer sobre a importância de continuar a monitorar o máximo possível a quantidade de dados para que o BC possa ganhar confiança. “A gente está Tateando agora esse processo para entender se esse nível de política monetária, que está contracionista, mesmo que tenha taxa de juros neutra mais elevada, se é contracionista o suficiente para que a gente possa fazer a contingência dentro do horizonte que a gente está estabelecendo”, reforçou.

Conforme ele, há um processo de reunir a maior quantidade de informações possível para que o colegiado ganhe confiança sobre a velocidade de convergência para a meta de inflação.

Banco Central reduz para 1,9% a projeção de expansão do PIB em 2025

O Banco Central reduziu para 1,9% a sua projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil para este ano. Em dezembro, a estimativa da autoridade monetária para a economia brasileira era de avanço de 2,1%. O dado consta no relatório de política monetária, que substituiu o antigo relatório trimestral de inflação.

“A mudança refletiu recuos nas previsões para indústria e serviços, relacionados com surpresas negativas no quarto trimestre e com uma expectativa de desaceleração mais pronunciada ao longo do ano, parcialmente compensados por alta na projeção para a agropecuária”, disse o BC no documento.

Segundo a instituição, o PIB deve apresentar um crescimento mais expressivo no primeiro trimestre, após a alta modesta no quarto trimestre de 2024, e certa estabilidade nos trimestres seguintes.

“A previsão de forte alta na agropecuária, juntamente com o aumento no valor do salário-mínimo e a liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), deve contribuir para a aceleração da atividade no primeiro trimestre”, afirmou.

Mas a autoridade monetária ponderou que interpretações sobre o grau de aquecimento da atividade econômica no início de 2025 devem ser feitas com cautela.

De acordo com o BC, a desaceleração da atividade está associada ao ciclo de alta de juros, ao menor impulso fiscal, ao reduzido grau de ociosidade dos fatores de produção e à moderação do crescimento global. “Todavia, a incerteza em torno do cenário central aumentou, considerando fatores externos e domésticos”, acrescentou.

A projeção do BC sobre a expansão da economia é mais pessimista do que o último dado divulgado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda prevê um crescimento do PIB de 2,3% neste ano. A estimativa também é menor do que a do mercado financeiro, que projeta um avanço de 1,98% em 2025, conforme o último boletim Focus.

Segundo o BC, permanece a perspectiva de desaceleração da atividade em meio ao cenário de alta de juros.

No relatório, o BC alertou que a inflação seguirá acima do limite superior da meta ao longo de 2025, começando a cair a partir do quarto trimestre -ainda acima do alvo central.

“Nesse cenário, a inflação acumulada em quatro trimestres fica na faixa de 5,5%-5,6% nos três primeiros trimestres de 2025, cai para 5,1% no final do ano, 3,7% em 2026 e 3,1% no último período considerado, referente ao terceiro trimestre de 2027”, disse o BC o relatório.

No cenário de referência do Copom, a projeção de inflação para o terceiro trimestre de 2026 -período hoje na mira do BC-, é de 3,9%. A autoridade monetária aponta 70% de probabilidade de o IPCA ultrapassar o limite superior da margem de tolerância neste ano. No relatório anterior, a chance era de 50%. Para 2026, o aumento foi marginal, de 26% para 28%.

Isso, contudo, não reflete mais a probabilidade de descumprimento da meta de inflação. No modelo de avaliação contínua, o BC descumprirá o objetivo caso o IPCA se situe fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos (em qualquer mês do ano).

Governo deve antecipar pagamento de 13º para segurados do INSS

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve antecipar o calendário de pagamento do 13º de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), a exemplo do que já vem sendo adotado em anos anteriores. O repasse, que ocorreria normalmente no segundo semestre, deve ser feito ainda no primeiro semestre. O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse nesta quinta-feira que há boas chances de o Executivo autorizar o adiantamento, mas ainda está em discussão o período -se em abril e maio, ou em maio e junho.

“A tendência é de ocorrer a antecipação. A discussão é se ela ocorre em qual dessas duas janelas”, afirmou.

Caso o pagamento ocorra nas folhas de abril e maio, a primeira parcela seria depositada entre os dias 24 de abril e 8 de maio, e a segunda, entre 26 de maio e 6 de junho, conforme o calendário do INSS.

Se o repasse se der nos meses de maio e junho, o primeiro pagamento cairia entre os dias 26 de maio e 6 de junho, e o segundo, entre os dias 24 de junho e 7 de julho.

O presidente precisa assinar um decreto para formalizar a decisão. Se concretizada, será o sexto ano seguido de antecipação do 13º do INSS para o primeiro semestre.

A medida representa uma antecipação do fluxo de pagamentos do INSS e não implica uma despesa adicional para o governo, uma vez que os benefícios já precisariam ser pagos até o final do exercício.

O 13º do INSS é pago em duas parcelas, assim como a gratificação natalina sobre os salários de quem está na ativa no mercado de trabalho. Por lei, a primeira

parcela pode ser paga até o final de novembro, e a segunda, até 20 de dezembro.

Em governos anteriores do PT, a antecipação do 13º dos segurados do INSS passou a ser uma prática recorrente, com adiamento da primeira parcela por meio de decreto. No governo de Jair Bolsonaro (PL), a medida foi adotada por MP (medida provisória), com uma parcela em agosto e outra em novembro.

Na pandemia de Covid-19, em 2020, o Executivo antecipou as parcelas do benefício para o primeiro semestre. A prática foi

repetida em 2021, ainda sob os efeitos da pandemia, e em 2022, ano eleitoral.

Sob Lula, o adiantamento foi mantido em 2023 e 2024, para dar impulso à economia.

O calendário de pagamento do INSS leva em consideração o número final do benefício, sem considerar o dígito verificador. Por exemplo, se o número for 123.456.789-0, o beneficiário receberá no dia referente ao final 9.

Quem ganha até um salário-mínimo recebe primeiro. Depois, é pago o valor a quem ganha acima do mínimo até o teto do INSS.

economia

Indústria do RS encerra 1º trimestre de 2025 com percepção pessimista

Pesquisa da Fiergs mostra empresas com investimentos contidos nos próximos meses

/ CONJUNTURA

A indústria gaúcha fechou o primeiro trimestre de 2025 com sentimento de pessimismo, revela o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Rio Grande do Sul (ICEI-RS), divulgado nessa quinta-feira pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). O ICEI-RS caiu 1,1 ponto em março, e chegou a 47,4 - contra 48,5 de fevereiro -, o quarto mês consecutivo com falta de confiança.

Segundo o presidente da entidade, Claudio Bier, os resultados mostram que o setor industrial gaúcho continua enfrentando um ambiente de negócios "bastante desfavorável". "As avaliações negativas do cenário econômico atual e sobre o futuro refletem a incerteza provocada pela inflação persistente e o aumento das taxas de juros", disse o dirigente.

De acordo com Bier, a falta de confiança limita a perspectiva de melhora da atividade industrial gaúcha nos próximos meses.

O ICEI-RS é composto por dois



Índice de Confiança do Empresário Industrial aponta que o setor vê o ambiente de negócios desfavorável

índices, o de Condições Atuais - em relação aos últimos seis meses - e o de Expectativas - em relação ao semestre seguinte. Medem a percepção dos empresários sobre a economia brasileira e a empresa. Ambos caíram em março, o de Condições Atuais para 43,5 pontos (foi de 44,9 em fevereiro) e o de Expectativas para 49,3 (50,3 no mês passado). Abaixo dos 50 pontos,

indicam pessimismo.

A percepção de piora permanece intensa com relação à economia brasileira, cujo índice caiu, em março, para 35,5, recuo de 1,1 ponto ante fevereiro. No terceiro mês do ano, as avaliações negativas predominam entre eles: 53,5% ante 3,2% que percebem melhora. O Índice de Condições Atuais das Empresas também recuou de 49

para 47,4 pontos no período.

Para os próximos seis meses, o índice de Expectativas da Economia Brasileira ficou em 40,4, aumento de 0,7 ponto ante fevereiro. Já o Índice de Expectativas das Próprias Empresas mostrou a maior queda do mês, -1,9 ponto ante fevereiro. Apesar disso, continua a exibir o melhor resultado, 53,7, entre todos os componentes da pesquisa.

Correção

Diferentemente do publicado na edição de 27 de março, a informação referente ao item "Aluguel" na página de Índices e Mercados foi atualizada corretamente a partir desta edição.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31.03	IRPJ	PJ obrigadas à apuração com base no lucro real - Entidades Financeiras - Balanço Trimestral (3ª quota), de fato gerador de Outubro a Dezembro/2024
31.03	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Fevereiro/2025
31.03	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Fevereiro/2025
31.03	PIS/PASEP	FRetenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15/março/2025
31.03	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15/março/2025
31.03	IRPF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Fevereiro/2025

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

B3 retoma os 133 mil pontos pela 1ª vez no ano e fecha em alta de 0,47%

Dólar sobe 0,36% e vai a R\$ 5,75, em sessão negativa para divisas latino-americanas

/ MERCADO FINANCEIRO

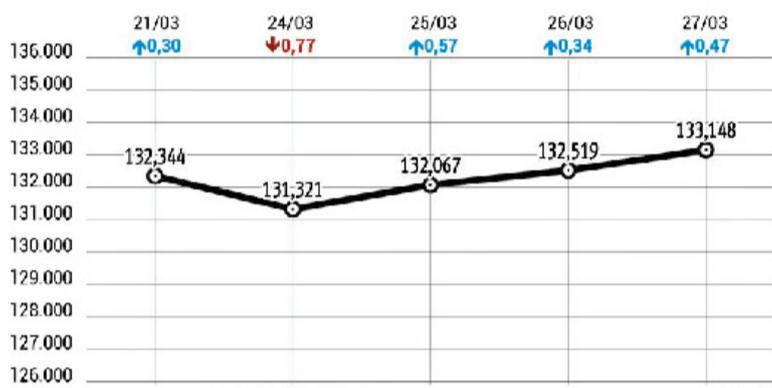
Descolado de Nova York, o Ibovespa retomou nesta quinta-feira o nível de 133 mil pontos em fechamento pela primeira vez no ano, como na quarta-feira no maior patamar desde 2 de outubro para encerramentos de sessão. Nesta quinta, o índice da B3 se movimentou em faixa mais ampla, dos 132.478,98 aos 133.904,38, saindo de abertura aos 132.522,18 pontos. O giro financeiro foi, nesta quinta, a R\$ 20,8 bilhões.

Na semana, o Ibovespa avançou 0,61% e, no mês, acumula ganho de 8,43%. No ano, sobe 10,70%. No fechamento desta quinta, o Ibovespa marcava 133.148,75 pontos, em alta de 0,47%.

Entre as ações de primeira linha, os ganhos do dia foram puxados por Vale (ON +0,80%) e Petrobras (ON +1,02%, PN +0,75%), enquanto os grandes bancos fecharam na maioria em baixa moderada, à exceção de Santander (Unit +0,62%) e, ao fim, de Itaú (PN +0,12%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, JBS (+5,83%), Hapvida (+5,38%), Cognia (+5,15%) e Yduqs (+4,93%). No lado oposto, Marcopolo (-4,98%), CVC (-2,58%), Vamos (-2,28%) e IRB (-2,00%).

Para Cesar Mikail, gestor de renda variável na Western Asset, desde que se iniciaram os “mo-

Fechamento



Volume R\$ 20,836 bilhões

vimentos erráticos” do governo Trump com relação à política tarifária, tem prevalecido nas bolsas de Nova York certa apreensão com relação ao risco de uma recessão nos Estados Unidos - cautela que desencadeou uma rotação de ativos em direção a mercados emergentes e da Europa, apreciando também as respectivas moedas. “Ainda é pouco provável que uma recessão venha a ocorrer nos EUA, mas europeus e emergentes, inclusive o Brasil, e suas respectivas moedas, têm sido beneficiados nesse contexto”, ressalta.

Outro fator importante que tem sustentado fluxo estrangeiro para a B3 neste primeiro trimestre é uma melhor percepção sobre a evolução da economia chine-

sa, da qual o mercado brasileiro é visto como ‘proxy’ pela exposição a commodities. “Isso favorece a ‘compra de Brasil’”, pelo foco que o estrangeiro tem em ações de grande capitalização de mercado, e liquidez, como as de Vale e Petrobras, produtoras de insumos com preços formados no exterior e sensíveis à demanda da China.

Por fim, observa Mikail, há uma percepção relativamente mais equilibrada do mercado com relação ao fiscal doméstico, o que se reflete também na ponta longa da curva de juros - em ajuste de baixa, no DI, que desperta em especial o apetite do investidor doméstico pelas ações cíclicas, como as de construtoras e do setor de consumo. “Com a definição da

isenção do IR para os que ganham até R\$ 5 mil, não há espaço para que o governo venha a fazer muito mais, então é algo que já está no preço. Ajuste nas contas públicas, se vier, é para depois de 2026. E, no momento, o governo parece em condição difícil de popularidade para o ano que vem”, diz.

Nesta quinta-feira, os principais índices de Nova York fecharam o dia com variações contidas, e o fim negativas, entre -0,33% (S&P 500) e -0,53% (Nasdaq).

Já o dólar encerrou a sessão em alta moderada no mercado doméstico, na casa de R\$ 5,75, em dia marcado por perdas de divisas latino-americanas na esteira do aumento de temores relacionados à escalada tarifária do governo norte-americano de Donald Trump.

O real, que costuma sofrer mais em episódios de aversão ao risco, apresentou perdas inferiores a de seus pares. Pesos colombiano e chileno amargaram desvalorização mais aguda entre as divisas da região, embora o peso mexicano tenha acentuado o ritmo queda à tarde, depois de o Banxico cortar a taxa básica em 0,50 ponto porcentual, para 9% ao ano.

Com máxima a R\$ 5,7707, pela manhã, o dólar à vista fechou em alta de 0,36%, cotado a R\$ 5,7533.

Contas públicas têm déficit de R\$ 31,7 bilhões em fevereiro

As contas do governo central tiveram um déficit de R\$ 31,7 bilhões em fevereiro de 2025, informou nesta quinta-feira o Tesouro Nacional. Embora negativo, trata-se do melhor resultado para o mês desde 2022, quando houve um saldo negativo de R\$ 23,6 bilhões, em valores já atualizados pela inflação.

Com isso, o governo acumulou um superávit de R\$ 53,2 bilhões no primeiro bimestre do ano. Nesta comparação, o resultado também é o melhor desde 2022, quando houve saldo positivo de R\$ 66,3 bilhões, também já descontado o efeito da inflação. As contas do governo central incluem Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que o retrato das contas no início de 2025 reflete a execução um pouco mais lenta das despesas, ao mesmo tempo em que a arrecadação segue crescendo.

O Congresso Nacional aprovou o Orçamento de 2025 há apenas uma semana, e o texto ainda está à espera de sanção pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Devido ao atraso, o governo vem fazendo a execução provisória das dotações. Sob essas regras, os gastos obrigatórios são liberados, mas as despesas discricionárias (como custeio e investimentos) ficam limitadas.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
IMCS/A ON NM	1,40	+21,74%
TEX RENAUX PN	2,10	+15,38%
AMBIPAR ON NM	119,09	+7,42%
CEDRO ON N1	27,00	+6,72%
FERBASA ON N1	12,52	+6,55%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	6,70	-25,97%
ALLIAR ON NM	8,75	-14,55%
OI ON N1	1,10	-11,29%
GAFISA ON NM	1,64	-7,87%
PAR AL BAHIA PN	45,60	-7,86%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,35	+5,38%
CVC BRASIL ON ATZ NM	2,27	-2,58%
COGNA ON ON NM	2,04	+5,15%
ITAUSA PN N1	9,72	+0,83%
BRADESCO PN N1	13,02	-0,38%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,06%
Petrobras PN	+0,67%
Bradesco PN	-0,23%
Ambev ON	+0,15%
Petrobras ON	+0,71%
BRF SA ON	+2,74%
Vale ON	+0,75%
Itaúsa PN	+0,83%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones -0,37%	Nasdaq -0,53%	FTSE-100 -0,27	Xetra-Dax -0,70	FTSE(Mib) +0,10	S&P/ASX -0,38	Kospi -1,39
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,51	Ibex -0,071	Nikkei -0,60	Hang Seng +0,41	BYMA/Merval -1,14	Xangai +0,15	Shenzhen +0,23



economia

índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	0,27	-	0,27	6,75
IPA-M (FGV)	1,74	1,21	0,24	-	0,24	7,59
IPC-BR-M (FGV)	0,07	0,12	-	-	-	4,02
INCC-M (FGV)	0,44	0,51	0,71	-	0,71	6,85
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	0,11	-	0,11	7,27
IPA-DI (FGV)	1,66	1,08	-	-	-	7,72
IPA-Ind. (FGV)	0,94	1,25	0,61	-	0,61	6,21
IPA-Agro (FGV)	3,50	0,63	-1,55	-	-1,55	14,27
IGP-10 (FGV)	1,45	1,14	0,53	-	0,53	6,73
INPC (IBGE)	0,33	0,48	0,00	1,48	1,48	4,87
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	0,16	1,31	1,47	5,06
IPC (IEPE)	0,33	0,69	0,02	-	0,02	3,38
IPCA-E (IBGE)	0,62	0,34	-	-	-	Trimestral: -

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R\$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R\$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,09	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,65
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 27/03/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2025	715.931	260.975	5.752,500	5.735,253	5.742,000	74.837.892.875
Mai/2025	56.260	7.630	5.782,000	5.770,961	5.772,500	2.201.621.875
Jun/2025	3.535	-	-	-	-	-
Jul/2025	4.200	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 27/03/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2025	3.425.535	120.703	14,16	14,15	14,16	12.044.964.545
Mai/2025	717.400	5.658	14,16	14,16	14,16	558.710.085
Jun/2025	779.874	88.376	14,39	14,39	14,39	8.627.992.605
Jul/2025	3.366.190	454.729	14,56	14,55	14,54	43.907.440.437

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Abr	73,34
WTI/Nova Iorque/Mar	69,92

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
27/03	5,7528	5,7533	+0,36%
26/03	5,7318	5,7328	+0,41%
25/03	5,7082	5,7092	-0,75%
24/03	5,7519	5,7524	+0,61%
21/03	5,7167	5,7177	+0,74%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,9000	5,9850
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,3000
Euro	6,3800	6,4710
Franco Suíço	5,3000	6,9500
Libra Esterlina	6,5000	7,9000
Peso Argentino	0,0300	0,0600
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

27/03/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,7468
Dólar (EUA)	5,7468	1
Euro	6,206	1,0799
Yene (Japão)	0,03806	150,96
Libra Esterlina (UK)	7,4484	1,2961
Peso Argentino	0,005362	1071,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
27/03	343,000	3.061,0
26/03	343,000	3.022,5
25/03	343,000	3.025,9

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

27/03 (18h51min)	Valor
Bitcoin	R\$ 504.400,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	17.004	15.713	1.290
Jan	42.184	38.729	3.455
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,60
2025*	1,98
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
26/03	334.567
25/03	334.905
24/03	334.626
21/03	335.241
20/03	335.345
19/03	334.667

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.335,58	0,37	0,08	6,36
	Normal	R 1-N	3.074,28	0,40	0,56	8,41
	Alto	R 1-A	4.133,56	0,17	0,51	8,84
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.206,95	0,30	-0,08	6,61
	Normal	PP 4-N	3.007,65	0,24	0,40	8,38
	Baixo	R 8-B	2.100,95	0,28	-0,20	6,68
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.621,74	0,29	0,33	8,51
	Alto	R 8-A	3.347,07	0,11	0,39	9,30
	Normal	R 16-N	2.565,48	0,29	0,34	8,51
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.420,98	0,28	0,44	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.678,53	0,31	0,06	6,20
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.395,80	0,73	0,57	6,25
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.385,59	0,17	0,57	9,39
	Alto	CAL 8-A	3.884,25	0,13	0,82	10,62
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.611,26	0,34	0,27	8,37
	Alto	CSL 8-A	3.038,07	0,42	0,59	9,68
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.517,16	0,34	0,30	8,51
	Alto	CSL 16-A	4.087,91	0,40	0,60	9,74
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,65	0,56	0,01	6,21

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25
IPC (IEPE)	4,94	5,27	5,64	5,34	-
INPC (IBGE)	4,60	4,84	4,77	4,17	4,87
IPC (FIPE/USP)	3,97	4,73	4,68	4,46	4,52
IGP-DI (FGV)	5,91	6,62	6,86	7,27	8,78
IGP-M (FGV)	5,59	6,33	6,54	6,75	8,44
IPCA (IBGE)	4,76	4,87	4,83	4,56	5,06
Média do INPC e do IGP-DI	5,25	5,73	5,82	5,72	6,82

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	Benefício de R\$ 65,00
--	------------------------

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
1/2025	770,63	1.045,19
12/2024	783,72	1.332,24
11/2024	780,71	1.316,33

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 17/03/2025 a 21/03/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	75,00	83,16	90,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,89	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,12	11,50
Feijão	saco 60 kg	150,00	262,22	540,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,53	2,75
Milho	saco 60 kg	64,00	68,89	76,00
Soja	saco 60 kg	124,50	128,00	133,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,32	6,60
Trigo	saco 60 kg	69,00	71,92	73,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,72	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	24/03	25/03	26/03	27/03	28/03
Rendimento %	0,5748	0,5748	0,5754	0,5761	0,5773
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	24/03	25/03	26/03	27/03	28/03
Rendimento %	0,5748	0,5748	0,5754	0,5761	0,5773

FONTE: BANCO CENTRAL



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Qualidade é destaque em safra de uvas de 700 mil toneladas

Acordo sobre o preço ainda segue, apesar de a produção já ter sido entregue às indústrias

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Além do aumento na produção gaúcha de uvas destinadas à produção de sucos, vinhos e espumantes, em relação a 2024, o que se verifica na atual safra é a alta qualidade das frutas. Com a colheita já encerrada, o volume é estimado em até 700 milhões de quilos.

Se confirmada, será uma das maiores das últimas décadas, ficando 45% acima da safra anterior, que chegou a 480 milhões de quilos. São uvas livres de doenças, com graduação ótima de açúcar, apontando para a produção de excelentes bebidas, destaca o coordenador da Comissão Interestadual da Uva, Ricardo Pagno. Porém, o que ainda não está definido são os preços pagos ao produtor.

“Por incrível que pareça, ainda temos essa situação em aberto. Mas o que vem sendo sinalizado são valores entre R\$ 2,00 e R\$ 2,20 pelo quilo da uva Bordô, dependendo da cooperativa e do prazo de pagamento. E entre R\$ 1,80 e R\$ 2,00 para a Isabel. Havia uma certa apreensão, porque se falava

em preços de tabela, mas acabou ficando um pouco melhor.”

Somente a Cooperativa Vinícola Aurora, com sede em Bento Gonçalves, deve processar mais de 10% de toda a produção do Estado. Entre o final de dezembro e a primeira quinzena de março, 71,6 milhões de quilos foram entregues pelas 1,1 mil famílias cooperadas, contra 50,3 milhões de quilos no ano passado. O volume só perde para 2021, quando a quantidade obtida chegou a 90 milhões de quilos, um recorde histórico.

Além de recuperar as perdas do último ano, quando houve uma quebra de 28,6%, a colheita de 2025 também foi marcada pela qualidade da matéria-prima. Desde o cultivo no campo até a chegada aos três pontos de recebimento da cooperativa, as uvas apresentaram excelente nível de açúcar (grau babo), sanidade e outros parâmetros técnicos que garantem a elaboração de produtos de excelência.

O gerente Agrícola da Aurora, Maurício Bonafé, destaca variedades americanas e híbridas, como a BRS Magna, Bordô e Isabel. Segun-



Se volume se confirmar, será uma das maiores colheitas das últimas décadas, 45% acima da safra anterior

do ele, tanto em cor, como em grau brix, que é a concentração de açúcar natural da fruta, a matéria-prima colhida está nas condições perfeitas para a elaboração de sucos integrais, responsáveis por 60% das vendas da cooperativa.

“Neste ciclo tivemos uma boa combinação entre as condições climáticas em todas as etapas do cultivo. Tivemos a antecipação da maturação de algumas variedades, mas todas elas apresentaram um grau de açúcar muito bom e uma cor excelente, que são duas características fundamentais para o suco de uva integral, elaborado apenas com a fruta”.

Além disso, as uvas vitis vinífera, que dão origem aos vinhos finos e espumantes, também se apresentaram com ótima qualidade. O enólogo-chefe da Aurora, Nauro Morbini, destaca as varie-

dades tintas Merlot, Tannat e Cabernet Franc e também uvas brancas, como Chardonnay, Riesling e Trebbiano.

“Foi uma safra muito boa, tanto para a produção de vinhos mais jovens, que chegarão ao mercado ainda neste ano, como para rótulos com potencial de guarda. Temos uvas que chegaram na cantina entre 19 até 23 de grau brix, o que permite elaborar vinhos de excelente qualidade e com a tipicidade da Serra Gaúcha”, acrescenta.

Produtor na localidade 40 da Leopoldina, em Bento Gonçalves, Mauri Giordani, 52 anos, colheu 200 mil quilos de uvas viníferas nos sete hectares da família, 38 mil a mais na comparação com a safra 2024.

“É o resultado de um trabalho do ano todo que culmina com a safra, e neste ano ela foi excelente para nós. Em algumas variedades, como a Merlot e a Riesling, conseguimos um grau de açúcar muito bom, o que nos deixa felizes porque estamos fazendo a nossa parte para que a cooperativa elabore vinhos com uma qualidade muito boa. Todos saem ganhando”, comemora. Para poder colher um volume maior, Giordani fez um planejamento que incluiu a poda escalonada, a diversificação de variedades e o auxílio da própria família no período inicial da vindima. “Esse cuidado começa bem antes da safra, lá nos meses de julho e agosto, quando fizemos a poda já pensando em intervalos para conseguirmos colher as uvas com a melhor qualidade possível. Para isso, é muito importante o trabalho da equipe agrícola da cooperativa, que acompanha os associados durante todo o ano”, garante.

Investimentos rumo à safra dos 95 anos

O presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Vinícola Aurora, Renê Tonello, lembra que ainda antes do término de uma safra é preciso planejar a próxima. O presidente, que é viticultor cooperado e produz uvas para suco, antecipa que estão previstos investimentos em equipamentos para o recebimento da matéria-prima e também para o envase de produtos. “Devemos ter um aporte de R\$ 25 milhões em equipamentos e melhorias em processos. Entre as maiores aquisições estão 25 tanques de estabilização e refrigeração automáticos, o que diminuirá em 95% os espaços confinados na unidade industrial Vinhedos. São investimentos importantes que faremos, sempre ouvindo os associados e com um planejamento que inclui a ampliação da unidade do Vale dos Vinhedos.”



Tonello antecipa novidades



Matéria-prima está em condições perfeitas para a elaboração de sucos integrais, 60% das vendas da Aurora

DANDY MARCHETTI/DIVULGAÇÃO/JC

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



‘Fumicultores querem seguir cultivando tabaco’

Presidente da Afubra, Marcílio Laurindo Drescher disse na Expoagro que lavoura não tem valorização merecida no País

Cláudio Isaías, de Rio Pardo
isaiasc@jcrs.com.br

Com 136 mil associados nos três estados da Região Sul, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) quer que os fumicultores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná tenham a oportunidade de continuar produzindo com a qualidade desejada para a demanda, na qual 90% é destinada para exportação para mais de 100 países - China e Bélgica são os maiores compradores. O desejo foi manifestado pelo presidente da Afubra, Marcílio Laurindo Drescher, durante a realização da 23ª Expoagro Afubra, que termina nesta sexta-feira no Rincão Del Rey, em Rio Pardo. A vontade de Drescher é como uma “espécie de mantra” nas conversas que o dirigente mantém com os produtores dentro da feira. “Auxiliamos o produtor para que ele tenha a oportunidade de continuar produzindo com qualidade para atender à clientela dos países importadores”, comenta.

Para o presidente da Afubra, o tabaco não tem a valorização merecida do Brasil, principalmente do governo federal. “Parece que somos inimigos por falta de uma interpretação correta. No Brasil, as pessoas misturam tabagismo com a produção de tabaco”, comenta. O dirigente destaca que 90% da produção dos três estados do Sul é destinada para mais de 100 países. “Reivindicamos que haja respeito para que

essa produção possa continuar livremente. Se o Brasil não atender essa demanda, outros países vão buscar essa fatia do mercado do tabaco”, destaca.

Um levantamento da Associação aponta que mais de 136 mil famílias de pequenos agricultores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná produzem tabaco nas suas propriedades. Porém, Drescher explica que, além do tabaco, eles plantam em suas propriedades milho, feijão, soja e hortaliças em áreas de dois a três hectares. Também há a produção de leite bem acentuada em propriedades de até 10 hectares. “O nosso trabalho na Afubra é incentivar também a diversificação nas lavouras de tabaco nas pequenas propriedades da região Sul”, comenta. No Rio Grande do Sul, 70 mil famílias atuam na produção do tabaco. “Os chineses buscam nos estados do Sul o tabaco de qualidade para fazer a mistura. Já a Bélgica que realiza a distribuição do produto em toda a Europa”, acrescenta.

Ao governo federal, o presidente da Afubra pede respeito à liberdade do produtor de continuar cultivando tabaco enquanto existir mercado. “Se pararmos, alguém em outra parte do mundo vai pegar essa fatia do mercado de tabaco”, destaca. Das 136 mil famílias produtoras da região Sul, 95 mil são associadas à entidade. A produção de tabaco é realizada em mais de 500 municípios dos três estados da Região



Produção é realizada em mais de 500 municípios dos três estados da Região Sul, destaca Drescher

Sul plantam tabaco realizada.

No território gaúcho, o tabaco é plantado no Vale do Rio Pardo (Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Candelária e Agudo), em Arroio do Tigre até Arvorezinha e um pouco na região Noroeste do Estado. Também existe uma produção na região Sul nos municípios de Camaquã, São Lourenço, Canguçu e Pelotas. Conforme Drescher, Canguçu é o maior produtor de tabaco de todos os municípios da região Sul do País. “Na

cidade, existem 12 mil pequenas propriedades. É o maior minifúndio da América do Sul”, acrescenta o dirigente.

O presidente da Afubra destaca que as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio do ano passado resultaram em prejuízos para quase 2 mil produtores de tabaco em 75 municípios. As perdas chegaram a mais de R\$ 95 milhões.

Drescher diz que os produtores e as indústrias estão fazendo

o possível para minimizar os danos. “No entanto, dependemos de políticas públicas, especialmente da liberação de linhas de crédito”, comenta. O dirigente reforça que os 95 mil associados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul são agricultores que cultivam tabaco e outras culturas em regime familiar. “Incentivamos de maneira muito forte a diversificação de culturas e ações ambientais com os produtores de tabaco”, acrescenta.

Ministério propõe suspensão das dívidas dos produtores rurais até setembro

Claudio Medaglia, com agências
claudiom@jcrs.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) pretende publicar uma resolução suspendendo

o pagamento das parcelas das dívidas dos produtores rurais até setembro de 2025. A minuta do texto foi apresentada na quarta-feira pelo secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pe-

cuária (Mapa), Guilherme Campos, e o assessor especial Carlos Augustin em reunião no gabinete do senador Luis Carlos Heinze (PP/RS).

A concretização depende de votação do Conselho Monetário Nacional (CMN). E o pedido já foi encaminhado pelo Mapa, embora ainda não haja previsão de quando o tema será apreciado pelo órgão.

O esforço do ministério foi avaliado como um sinal de entendimento sobre a complexidade e urgência da adoção de medidas em socorro ao setor pelo parlamentar, que apresentou indicação legislativa sobre o assunto.

“Agradeço ao ministro Fávoro por levar essa demanda ao Conselho Monetário Nacional. Esse prazo é fundamental para ga-

rantir a tramitação do PL da securitização, que representa uma solução definitiva para os produtores”, ressaltou.

O encontro também foi ambiente para discussões estratégicas sobre melhorias no Plano Safra, com foco na destinação de recursos para correção do solo e ampliação da irrigação. Heinze assumiu o compromisso de buscar mais investimentos para expandir o programa.

Na segunda-feira, o PL 320/2025, que trata da securitização, avançou e foi, finalmente, distribuído para as Comissões de Agricultura (CRA) e de Assuntos Econômicos (CAE). Agora, Heinze está focado na tramitação em regime de urgência. Para isso, reuniu-se com o líderes do bloco

Aliança, o senador Hiran Gonçalves (PP/RR), e a senadora Teiza Cristina (PP/MS), e já trabalha para que a proposta entre na pauta da reunião de líderes desta quinta-feira.

O PL 320/2025 permite que as dívidas sejam convertidas em títulos lastreados pelo Tesouro Nacional até o limite de R\$ 60 bilhões, considerando operações de custeio, investimentos e comercialização contratadas até 30 de junho de 2025. O projeto prevê um prazo de 20 anos para o pagamento das dívidas, bonificação de até 30% para adimplentes, taxa de juros que varia de 1% a 3% ao ano, além da criação de um fundo garantidor e de uma linha de crédito para recuperação do solo e irrigação.



Campos (e), Augustin (c) e Heinze (d) discutiram mudanças no Plano Safra

Europeus não chegam a acordo sobre força de paz

Desacerto foi para garantir a segurança de Kiev no caso de trégua

/ GUERRA NA UCRÂNIA

Em mais uma reunião para mostrar apoio à Ucrânia enquanto os Estados Unidos de Donald Trump se aproximam da Rússia na visão sobre a guerra iniciada há três anos, líderes ocidentais concordaram em divergir novamente sobre como ajudar Kiev em uma reunião em Paris nesta quinta-feira.

Foi o terceiro encontro do tipo liderado pela França e pelo Reino Unido, que somaram outros 29 países ao que chamam de “coalizão dos dispostos” - no caso, a continuar o apoio ocidental a Volodymyr Zelensky, que estava presente. Os EUA não estavam presentes.

Nas outras reuniões, os líderes não se acertaram no fornecimento de € 5 bilhões (R\$ 31 bilhões) em artilharia e outros auxílios aos ucranianos. Nesta quinta, a discórdia foi acerca de uma força de paz para garantir a segurança de Kiev no caso de haver um cessar-fogo com Moscou.

Agora chamada de “força de resseguro” pelo presidente francês, Emmanuel Macron, tal contingente internacional seria baseado em cidades estratégicas da Ucrânia, evitando a linha de frente de um conflito congelado enquanto um acordo de paz não sai.

“Não foi unânime hoje, como todos sabemos, mas nós não precisamos de unanimidade”, disse Macron ao lado de Zelensky, sugerindo que Paris e Londres seguirão com a montagem do plano sem o apoio de atores europeus importantes, como a Itália



Foi o terceiro encontro do tipo liderado pela França e pelo Reino Unido

lia e Polônia, e com a oposição aberta da russófila Hungria.

Em princípio, apesar de sua guinada pró-Kremlin que disparou rodadas de negociações que não ocorriam desde o começo da guerra, Trump aprova a ideia, desde que não envolva forças americanas. O republicano conversou, antes da cúpula de Paris, com Macron.

Na prática, contudo, é incerto como o plano irá em frente, não menos porque ele é vetado de forma peremptória por Putin, e Trump tem sido bastante aberto às pressões vindas do Kremlin enquanto busca o título de pacificador do conflito.

O americano até se mostrou simpático quando o Kremlin disse aderir a um cessar-fogo nas atividades militares do Mar Negro, desde que fossem levantadas sanções a instituições russas que financiam a exportação de fertilizantes - que escoavam pela região e tiveram de achar caminhos alternativos mais ca-

ros com a guerra.

No encontro de Paris, houve relativo consenso de que tal medida seria inaceitável agora. “Houve absoluta clareza de que a Rússia está tentando adiar [a trégua], está jogando jogos”, disse o premiê britânico, Keir Starmer. Ele foi acompanhado no raciocínio pelo demissionário colega alemão, Olaf Scholz.

Zelensky, por sua vez, usou o tom acusatório de costume. Disse que o outro item da trégua provisória negociada pelos EUA com times ucranianos e russos na Arábia Saudita, o fim de ataques ao sistema energético dos rivais, estava sendo violado pela Rússia.

O líder ucraniano voltou para casa com mais promessas de ajuda, a começar pela do anfitrião do encontro, que prometeu mais € 2 bilhões (R\$ 12,4 bilhões) em apoio militar. Como ocorreu em episódios passados, o tempo de liberação desses recursos é bastante nebuloso.

‘Putin vai morrer em breve’, afirma Volodymyr Zelensky à TV francesa

Em entrevista a uma TV francesa, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse acreditar que viverá mais tempo que o líder russo, Vladimir Putin. “O que ele teme é perder seu poder. É uma questão de estabilidade da sociedade, mas também depende de sua idade. Ele vai morrer em breve, isso é um fato, e tudo estará acabado. É disso que ele tem medo. Acho que ele também tem medo de ficar sozinho. Putin quer ficar no poder até morrer”, afirmou Zelensky.

Sem dar detalhes de por que crê na morte de Putin, o líder ucraniano reavivou rumores sobre a saúde do presidente russo. Em 2022, veículos norte-americanos chegaram a reportar que ele tratava de um câncer, algo que nunca foi confirmado.

A um jornalista que perguntou como ele acha que será lembrado pela história, Zelensky respondeu: “Farei tudo o que estiver ao meu alcance pelo resto da minha vida para defender a Ucrânia enquanto tiver forças para isso. Mas sou definitivamente mais jovem que Putin, então aposte em mim, pois tenho melhores perspectivas”.

Zelensky afirmou ainda que a Otan (aliança militar ocidental liderada pelos EUA) “é a única garantia sólida de segurança para a Ucrânia”. Disse ainda que, nas 24 horas anteriores, tanto russos quanto ucranianos, que negociam um cessar-fogo, evitaram ataques mútuos às infraestruturas de energia. Mas ressaltou: “Ninguém acredita nos russos, não sabemos se isso será constante”. Minutos antes da entrevista, Zelensky se encontrou com o presidente da França, Emmanuel Macron, no Palácio do Eliseu, preparando a reunião de cúpula desta quinta-feira, em Paris, para discutir os rumos da

guerra na Ucrânia.

O presidente ucraniano foi questionado por jornalistas de França, Reino Unido, Alemanha, Estônia e Finlândia. Foi cauteloso ao falar do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mas não poupou críticas ao enviado da Casa Branca para tratar do conflito, Steve Witkoff, que, entre outras declarações interpretadas como pró-Putin, afirmou que o líder russo “não é um mau sujeito”.

“Witkoff cita a narrativa do Kremlin com bastante frequência. E não acho que isso nos deixará mais próximos da paz. Infelizmente, acho que isso enfraquecerá a pressão americana sobre a Federação Russa. Estamos muito preocupados com as declarações de Witkoff”, disse o presidente ucraniano.

Zelensky fez três referências ao chamado “Sul Global”, grupo de países no qual o Brasil é frequentemente incluído. Todas foram para lamentar a influência da propaganda russa sobre esses países. “O Sul Global, com todo o respeito, não isolou Putin e continuou a ter contato com ele. E acho que, dessa forma, eles o ajudaram”, afirmou.

Zelensky afirmou, também, que Donald Trump precisa adotar “atitudes mais fortes contra o líder do Kremlin e reforçou a necessidade de maior pressão internacional sobre a Rússia. “Todos precisamos, e não apenas queremos, que os EUA fiquem mais fortes contra a Rússia”, afirmou, destacando que os EUA são “muito importantes para a Ucrânia” e podem influenciar Moscou a encerrar a guerra, “mesmo que Putin não queira”.

Sobre negociações com o Kremlin, Zelensky pontuou que “Putin não está pronto para conversas diretas conosco”, e afirmou não temer um encontro pessoal.

Argentina busca novo empréstimo do FMI de US\$ 20 bilhões

/ ARGENTINA

A Argentina busca novo empréstimo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) - no valor de US\$ 20 bilhões - para, segundo o governo de Javier Milei, reforçar as reservas do Banco Central (BC) do país. Para críticos, a medida busca evitar o crescimento da inflação por falta de dólares. Ao longo da sua

história, a Argentina já realizou 23 empréstimos com o FMI.

“O montante que nós acordamos com o staff [equipe técnica do FMI], que o board [diretoria-executiva do Fundo] ainda precisa decidir se aprova ou não, é de US\$ 20 bilhões. É muito superior ao montante que se vem escutando de algumas pessoas”, afirmou o ministro da Economia, Luis

Caputo, nesta quinta-feira, durante evento do setor de seguros latino-americanos.

Não há informações ainda sobre as exigências do FMI para o novo empréstimo. O chefe da política econômica do governo argentino disse ainda que negocia outros empréstimos “de livre disponibilidade” com Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o

Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF).

O anúncio do ministro ocorre dias após ele se negar a dar detalhes das negociações com o FMI. O diretor do Observatório da Dívida Pública Argentina, o historiador Alejandro Olmos Gaona, disse que Caputo buscou tranquilizar o mercado financeiro devido à pressão cambial dos últimos dias,

que seria um resultado de especulações sobre o acordo com o Fundo.

“Em um mês, US\$ 1,4 bilhão foi gasto para acalmar o mercado de câmbio, e agora o dólar continua subindo. Esta declaração do ministro certamente, como ele disse, visa acalmar um pouco a taxa de câmbio e os mercados”, afirmou o diretor da Agência Brasil.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Fux abre caminho para questionar delação de Cid

Ministro também admitiu rever penas dos condenados pelo 8 de janeiro

/ JUSTIÇA

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), expôs ao longo desta semana discordâncias em relação a posicionamentos do ministro Alexandre de Moraes nos processos relativos aos ataques de 8 de janeiro de 2023 e à trama golpista de 2022.

Foram as primeiras discordâncias de Fux e uma quebra da unanimidade da Primeira Turma em torno do relator Moraes nos casos mais rumorosos do bolsonarismo sob análise no colegiado.

As manifestações de Fux durante o julgamento finalizado nesta quarta-feira que tornou réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete denunciados pela trama golpista devem ser exploradas pelas defesas, incluindo a delação do tenente-coronel Mauro Cid, o fio condutor da acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Até o momento, Fux manifestou preocupações sobre a tipificação de delitos - ou seja, a categorização dos crimes - definidos pela PGR, o fato de casos serem processados pelo Supremo e também pela Primeira Turma, e não pelo plenário no caso da trama golpista, além dos tamanhos das penas que poderão ser aplicadas em caso de condenação.

A discordância já apareceu na véspera do julgamento. Na segunda-feira, o ministro suspendeu o julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou



Luiz Fux manifestou preocupações sobre a tipificação de delitos

“perdeu, mané” na estátua “A Justiça” durante os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

De início, segundo assessores próximos a Fux, a medida teria sido uma forma de tentar baixar a tensão em torno da corte, que vem sofrendo críticas pelo caso.

No entanto, para além disso, Fux passou a refletir sobre alguns pontos das discussões em torno desses casos diante de críticas da opinião pública e de parte da comunidade jurídica, especialmente de advogados criminalistas.

Nesta quarta, ele disse durante a sessão: “Julgamos sob violenta emoção após a verificação da tragédia do 8 de janeiro. Eu fui ao meu ex-gabinete, que a ministra Rosa (Weber) era minha vice-presidente, vi mesa queimada, papéis queimados. Mas eu acho que os juizes na sua vida têm sempre de

refletir dos erros e dos acertos.”

A postura de Fux nesta semana seria, mais do que uma virada para um conflito maior com Moraes, a marcação de posições e uma chamada para reflexões sobre detalhes e nuances dos casos em tramitação no Supremo.

O ministro avisou previamente Moraes tanto do pedido de vista do caso de Débora quanto dos questionamentos que faria durante as sessões do recebimento da denúncia.

Moraes respondeu ao colega durante a sessão desta quarta e disse que “não foi uma simples pichação” e que a ré ficou em acampamento e aderiu a uma tentativa de golpe. Na primeira parte do julgamento, Fux foi o único a divergir do relator em parte do conjunto de questionamentos processuais apresentados pelas defesas dos acusados.

Gilmar exclui mineração do debate do Marco Temporal

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu excluir o tema da mineração em terras indígenas dos debates na comissão que busca um acordo sobre a Lei do Marco Temporal. A informação foi dada pelo auxiliar do ministro, o juiz Diego Veras, na abertura da audiência da tarde desta quinta-feira.

De acordo com o juiz, a decisão atende a vários pedidos feitos por integrantes da comissão. A mineração era um dos temas mais controversos da tentativa de conciliação. “Será aberta nova sessão de autocomposição e tudo que diz respeito à mineração está sendo excluído desta minuta”,

afirmou Diego Veras.

A nova comissão será criada no âmbito de uma ação do PP que aponta omissão do Congresso em regular a mineração em terras indígenas e também é relatada por Gilmar. Essa ação havia sido incluída no debate sobre a Lei do Marco Temporal, mas não trata da lei.

A comissão que discute a Lei do Marco Temporal é formada por representantes dos partidos que ajuizaram as ações sobre o tema e também membros da União, Estados e municípios. O objetivo é elaborar um projeto de lei que, se homologado pelo plenário da Corte, será enviado ao Congres-

so para substituir a Lei do Marco Temporal. A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que representa os povos originários na comissão, decidiu deixar o grupo na segunda audiência.

Na audiência realizada nesta quinta-feira, a comissão debateu as propostas apresentadas até agora e busca um texto que reflita um consenso entre os membros. Se não houver acordo, o texto será definido na votação.

A avaliação de integrantes da comissão é que as chances de consenso são baixas e que há chances de nova prorrogação. O atual prazo para conclusão dos trabalhos é 2 de abril.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Pedágio free flow no Brasil

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT, foto) manifestou, mais uma vez, sua contrariedade à forma como está sendo implementado o pedágio tipo “free flow” (fluxo livre) no Brasil e, de uma maneira muito especial, no RS. Ele denuncia a falta de transparência, e penalizações excessivas de motoristas.



Armadilha burocrática

Na visão de Pompeo de Mattos, “o que deveria ser uma modernização do sistema de pedágio, na verdade, virou uma armadilha burocrática contra os motoristas, por falta de transparência. Por falta de clareza nas notificações precárias, cidadãos estão tendo que pagar contas cujas dívidas não são suas”, reclama o parlamentar.

Multas em números

Pompeo de Mattos afirmou que “os números por si só mostram a injustiça. No Rio Grande do Sul, 509 mil multas aplicadas desde a sua implementação, ou seja, mais de meio milhão de multas. São R\$ 100 milhões em penalidade financeira, 70 mil multas apenas no mês de janeiro, agora, em um mês de 2025, e cada infração resulta em 5 pontos na CNH”.

Evitar penalização

O deputado apresentou projeto de lei para corrigir as falhas desse sistema e evitar a penalização. As medidas propostas são três: suspensão das multas por 24 meses, garantindo tempo para que os motoristas se adaptem e se adequem ao sistema; perdão das infrações laureada nos últimos 12 meses; corrigindo a injustiça e evitando penalização retroativa, e criação de um sistema unificado de pagamento permitindo que os motoristas consultem e quitem suas pendências de maneira centralizada, sem precisar acessar uma ou outra, ou diversas concessionárias.

Retirada de pontuação na CNH

Pompeo de Mattos defende também a retirada da pontuação na CNH para o não pagamento de pedágio free flow. “Esse modelo de cobrança não tem qualquer sentido, não tem qualquer justificativa, ele é injusto da maneira como está posto. Por isso, queremos deixar muito claro que isso gera uma insegurança jurídica.”

Desproporcional e desleal

“Essa penalização aos condutores com pontos na carteira, simplesmente pelo atraso de pagamento, é desproporcional, desleal, desumana. A retirada das praças de pedágio, nessas praças físicas, ficando somente as virtuais, está enganando os motoristas”, reclama Pompeo de Mattos.

Gaúcho está sendo penalizado

“O gaúcho está sendo penalizado, o gaúcho não é bobó; se nos comprar por bobó, devolve de madrugada, vão ver que o povo gaúcho de bobó não tem nada. Então nós não podemos nos calar”, enfatiza o pedetista. “Do jeito que está”, dispara Pompeo de Mattos, “veio pra enganar, para enganar bobó, não podemos aceitar”.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Eleições do Comitê Gestor do IBS geram divergências

FNP, integrada por Melo, e CNM, por Ziulkoski, discordam de critérios

/ TRIBUTOS

Bolívar Cavalari

bolivarvc@jcrs.com.br

Uma reunião em Brasília evidenciou divergências entre as entidades municipalistas Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) no que tange à formação do Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), grupo que terá a função de cobrar, fiscalizar e distribuir o tributo a ser criado pela reforma tributária.

O Conselho Superior do CGIBS será composto por 54 membros, sendo 27 indicados por municípios e os outros 27 por estados. O prazo limite para formação do grupo é 16 de abril. No encontro desta quarta-feira, as duas entidades municipalistas trataram da formação do conselho junto ao ministro da Fa-

zenda, Fernando Haddad (PT), e ao relator da reforma tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM).

No âmbito dos municípios, serão duas eleições para definir os representantes: 14 serão escolhidos com base nos votos de cada prefeito, com peso igual para todos, e 13 serão eleitos com votos ponderados pelas respectivas populações. Este processo eleitoral é o que vem revelando divergências entre a CNM e a FNP, e que pode resultar em atrasos na implementação da reforma tributária.

De acordo com o chefe do Executivo municipal de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), que deve assumir a 1ª vice-presidência da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos no início de abril, houve durante os dois anos de elaboração do projeto de reforma um consenso entre a entidade e a Confederação Nacional de Municípios para que a FNP apresente chapa para

e eleição dos 13 representantes, e a CNM para o pleito dos 14.

De acordo com a CNM, porém, este acordo entre as associações não foi firmado, e a entidade pretende apresentar chapas para as duas eleições.

Conforme nota oficial publicada pela confederação nesta quarta e assinada pelo seu presidente, Paulo Ziulkoski, a CNM “não abrirá mão dos seus direitos” de ter candidatos em ambos os pleitos.

“É importante esclarecer que as duas entidades estão habilitadas a participar do processo eleitoral do CGIBS e que os municípios serão representados no conselho a partir da eleição de duas chapas, sendo estas escolhidas pelos prefeitos e prefeitas de todo o País”, disse a confederação no seu comunicado oficial.

Do outro lado, Sebastião Melo afirmou ter ficado surpreso com a posição da CNM e quer que se



Sebastião Melo (e) viajou a Brasília para tratar da formação do grupo

“mantenha esse acordo” feito nos últimos anos. “Queremos o consenso e queremos aquilo que foi acordado lá atrás”, disse o prefeito de Porto Alegre.

A principal diferença entre as entidades municipalistas é o tamanho de suas representações em nível nacional. Enquanto a FNP é composta apenas por prefeitos e prefeitas dos municípios com mais de 80 mil habitantes, a CNM representa quase todos os entes municipais brasileiros, dos menores aos maiores.

Há avaliações, neste sentido, que a confederação pretende beneficiar os municípios menores den-

tro da composição do Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS.

Sobre isso, a Confederação Nacional de Municípios, na nota oficial, rebateu: “as chapas que estão sendo compostas pela confederação trazem uma série de capitais e municípios de regiões metropolitanas, com representantes de todos os estados, priorizando, acima de qualquer elemento, a qualidade técnica da equipe que deverá compor o CGIBS”.

No âmbito de entidades gaúchas, a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) se posicionou a favor da CNM.

PUBLICIDADE LEGAL

Balço Patrimonial		Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	
Ativo					
Ativo Circulante	41.687.470,18	20.399.986,00	51.523.265,56	30.151.112,21	
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.050.379,48	1.496.947,75	15.604.419,06	5.822.824,74	
Caixa	27.973,26	17.049,72	30.187,47	17.049,72	
Depósitos Bancários	8.022.406,22	1.479.898,03	15.574.231,59	5.805.775,02	
Créditos	14.546.278,59	9.631.314,37	15.135.556,69	12.193.978,58	
Créditos a Receber de Clientes	14.546.278,59	9.631.314,37	15.135.556,69	12.193.978,58	
Outros Créditos	13.970.295,43	14.548.762,37	5.990.590,88		
Adiantamento a Funcionários	212.819,32	506.751,71	214.116,81	506.751,71	
Adiantamento a Fornecedores	11.044.634,03	1.319.177,91	11.046.393,27	1.505.914,99	
Outros Créditos	326.580,68	289.964,52	326.580,68	915,45	
Adiantamento a Acionistas	-	-	-	-	
Depósitos Judiciais	282.436,81	242.451,95	282.436,81	242.451,95	
Impostos a Recuperar	2.103.824,59	3.304.184,81	2.679.234,80	3.734.556,78	
Estoques	4.970.773,37	3.491.292,32	6.075.940,78	6.025.817,35	
Matéria Prima e Materiais	960.842,42	926.222,22	960.842,42	1.760.290,45	
Produtos Prontos	2.026.695,32	1.316.301,10	3.131.862,73	3.016.757,90	
Produtos em Elaboração	1.983.235,63	1.248.769,00	1.983.235,63	1.248.769,00	
Despesas Antecipadas	149.743,34	117.900,66	158.586,66	117.900,66	
Investimentos	138.945.161,25	142.496.139,36	147.118.357,34	133.812.111,95	
Participações Diversas	17.595.050,76	17.728.462,62	17.595.050,76	180.717,11	
Ativos Biológicos	25.763.698,02	29.794.851,08	25.763.698,02	29.794.851,08	
Reforestamento	25.763.698,02	29.794.851,08	25.763.698,02	29.794.851,08	
Imobilizado	95.314.069,13	94.764.928,17	103.433.420,50	103.583.808,63	
Imóveis	72.607.984,88	72.524.219,82	72.607.984,88	72.524.219,82	
Máquinas e Instalações	50.242.166,95	47.005.257,16	59.233.505,11	55.723.358,83	
Veículos	3.230.480,93	2.779.886,45	3.230.480,93	2.779.886,45	
Móveis, Utens. e Equipamentos	1.160.607,10	1.109.614,23	1.223.996,25	1.169.615,96	
Imobilizado em Andamento	2.403.436,87	1.489.375,04	2.489.205,14	1.668.933,78	
(-) Depreciações Acumuladas	(34.330.607,60)	(30.143.424,53)	(35.351.751,81)	(30.282.206,21)	
Intangível	272.343,34	207.897,49	326.188,06	252.735,13	
Marcas e Patentes	176.818,16	168.342,16	228.108,16	213.179,80	
Softwares	342.585,00	273.105,04	346.749,58	273.105,04	
(-) Amortizações Acumuladas	(247.059,82)	(233.549,71)	(248.669,68)	(233.549,71)	
Total do Ativo	180.632.631,43	162.896.125,36	198.641.622,90	163.963.224,16	
Passivo					
Balço Patrimonial					
Passivo Circulante	32.341.665,60	21.194.655,95	32.934.779,93	22.257.004,75	
Fornecedores	6.660.462,92	3.967.381,58	6.744.434,66	4.732.505,37	
Emprest. e Financiamentos	3.371.902,23	756.157,91	3.371.902,23	756.157,91	
Impostos e Contrib. a Pagar	3.795.690,14	2.753.339,27	3.869.731,28	2.896.378,92	
Obrigações Sociais a Pagar	4.446.132,01	3.081.409,52	4.554.652,78	3.234.497,68	
Serviços e Utilidades a pagar	253.333,58	268.936,00	253.333,58	268.936,00	
Adiantamentos de Clientes	33.427,87	128.115,92	33.427,87	128.115,92	
Dividendos a Pagar	13.731.965,70	9.704.398,56	13.731.965,70	9.704.398,56	
Credores por Contratos	48.751,15	534.917,19	48.751,15	534.917,19	
Passivo Não Circulante	12.192.694,76	11.902.067,05	12.198.794,76	11.906.817,05	
Passivo Exigível a L. Prazo	12.192.694,76	11.902.067,05	12.198.794,76	11.906.817,05	
Imp. e Contrib. - Parcel.	11.601.001,80	11.313.424,09	11.601.001,80	11.313.424,09	
Outras Obrigações	30.800,00	27.500,00	30.800,00	27.500,00	
Credores por Contratos	560.892,96	560.892,96	560.892,96	560.892,96	
Patrimônio Líquido	136.098.271,07	129.799.402,36	136.098.271,07	129.799.402,36	
Capital Social	17.600.000,00	17.600.000,00	17.600.000,00	17.600.000,00	
Capital Subs. e Integralizado	17.600.000,00	17.600.000,00	17.600.000,00	17.600.000,00	
Reservas	32.305.237,12	50.591.559,97	32.305.237,12	50.591.559,97	
Reservas Legal	3.520.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	
Reservas de Reavaliação	3.843.741,67	3.843.741,67	3.843.741,67	3.843.741,67	
Reservas de Lucros	24.941.495,45	43.227.818,30	24.941.495,45	43.227.818,30	
Ajuste a Valor Patrimonial	40.101.904,18	40.101.904,18	40.101.904,18	40.101.904,18	
Ajuste ao valor patrimonial	40.101.904,18	40.101.904,18	40.101.904,18	40.101.904,18	
A Disposição da Assembleia	46.091.129,77	21.505.938,21	46.091.129,77	21.505.938,21	
Total Passivo e Patrim. Líquido	180.632.631,43	162.896.125,36	181.231.845,76	163.963.224,16	

Especialistas apontam potencial turístico do Pampa

Promovido pela ARI, fórum debateu a conservação do bioma

/ MEIO AMBIENTE

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

Responsável por cobrir 63% do território gaúcho, o bioma Pampa é o tema da 13ª edição do Fórum Internacional do Meio Ambiente, organizado pela Associação Rio-grandense de Imprensa (ARI). O evento, realizado no Memorial do Legislativo do Rio Grande do Sul, reuniu especialistas de diversas áreas para debater a conservação do bioma.

Durante dois dias, a dinâmica foi dividida em cinco painéis que abordaram o clima, a conservação e as atividades econômicas. Na tarde desta quinta-feira (27), último dia do evento, os participantes debateram as formas de preservação, o papel da imprensa no combate à destruição do ecossistema e, inclusive, a existência do bioma Pampa, por meio da Constituição do Rio Grande do Sul. Além disso, os especialistas abordaram os impactos da utilização de agroquímicos na produção de soja.

Em sua fala sobre o enoturismo, a produtora rural e empresária Gabriela Potter destacou o trabalho realizado na Vinícola Guatambu, de Dom Pedrito. De acordo com ela, “toda a concepção da vinícola foi pensada nas condições do bioma, com a missão de enaltecer e posicionar o Pampa no local que ele deve estar”.

No entanto, entre as principais dificuldades, ela reforçou os



Evento teve painéis sobre o clima e as atividades econômicas

impactos da utilização do herbicida 2,4-D, aplicado, principalmente, nas lavouras de soja. O herbicida, por meio do vento, se propaga em até 20 km, atingindo as folhas largas. O impacto dos agroquímicos também foi abordado em outro segmento, a produção de oliva.

Segundo o presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Renato Fernandes, “a produção de oliva ainda é um processo lento no RS, mas representativo”. Ainda de acordo com ele, “o cenário dos últimos anos é de perdas em decorrência dos agroquímicos. O Pampa não tem vocação para produção de soja”. Em conjunto, os especialistas reforçam que buscam a proibição do 2,4-D.

Já a procuradora de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Ana Maria Moreira Marchesan, destacou que “o Rio Grande do Sul é o único estado com um bio-

ma para chamar de seu”. No entanto, de acordo com ela, as perdas na região são irreversíveis. Um levantamento do MAPBiomas Brasil, indica que o Pampa Sul-Americano perdeu 20% de sua vegetação campestre entre os anos de 1985 e 2022. O país que teve a maior perda proporcional de vegetação campestre foi o Brasil, com 2,9 milhões de hectares. Entre os principais fatores, a expansão das áreas agrícolas para o plantio de soja, que aumentou 2,1 milhões de hectares entre 1985 e 2022, indica o levantamento.

Na mesma linha, a representante Patricia de Freitas Ferreira, do Comitê Gestor do Geoparque de Caçapava do Sul, enfatizou o papel das universidades para o reconhecimento do espaço. Ela também buscou desmistificar a ideia de Geoparque, explicando que trata-se de uma certificação outorgada pela ONU para demarcar território.

Caxias do Sul ganha rede de estações meteorológicas

/ CLIMA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Em resposta aos desafios cada vez maiores das mudanças climáticas e a necessidade de dados precisos para o setor agrícola, a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias) desenvolveu o projeto “Inteligência Climática para Caxias do Sul”, iniciativa que deverá aprimorar a forma como a cidade lida com as adversidades do clima. A iniciativa conta com a instalação de oito estações meteorológicas, distribuídas pelo território do município, com o objetivo de monitorar as condições climáticas em tempo real, oferecendo dados abertos e acessíveis à comunidade, produtores e órgãos públicos.

A diretora de Agronegócios da entidade, Gabriela Guazelli, explicou que as enchentes do ano passado evidenciaram o quanto é importante para a cidade, maior produtora de hortifrutigranjeiros do Estado, ter um sistema local de monitoramento climático. “Com esse projeto, estamos dando um passo importante para a segurança alimentar e a sustentabilidade da produção agrícola, além de fornecer suporte para a Defesa Civil em situações de emergência”, assinalou.

As oito estações foram distribuídas em localidades estratégicas, contemplando diferentes tipos de cultivo e condições de relevo. Também foi considerada a sucessão da propriedade pela necessidade de manutenção do sistema em operação. As propriedades

rurais selecionadas incluem as áreas de Monte Bérico, Vila Seca, Fazenda Souza, Vila Oliva, 3ª Lé-gua, Sebastopol, Santa Lúcia do Piaí e Lajeado Grande, Distrito de São Francisco de Paula.

Com altitudes que variam de 85 a 889 metros, essas regiões refletem a diversidade climática local, e os dados permitirão um monitoramento preciso das condições em cada uma delas, beneficiando desde pequenos agricultores até grandes produtores. O projeto tem investimento total de R\$ 230 mil, compartilhado entre Sicredi Pioneira, CIC Caxias, empresas parceiras e produtores rurais selecionados. A tecnologia e instalação das estações estão a cargo da Elysios, uma startup gaúcha especializada em soluções de monitoramento climático e rastreabilidade agrícola, reconhecida pela sua expertise na área, conforme revela o cofundador e líder comercial Mario Apollo Brito.

Das oito estações, seis estão em operação desde dezembro passado. As demais serão entregues até o final deste mês. Gabriela destaca relatos já colhidos junto a produtores, que tiveram acesso aos dados, de redução de até 30% nos custos dos insumos. As estações possuem sensores que coletam em tempo real informações sobre pluviometria, velocidade e direção do vento, umidade, temperatura e pressão do ar, sensação térmica, Delta T, eletrocondutividade do solo, graus-dia e horas de frio, ponto de orvalho, previsão de geada, molhamento foliar, déficit de pressão-vapor, índice de evapotranspiração e alertas de condições de doenças.

Mesmo com aberturas de sol, chuva segue predominando no RS

Apesar das aberturas de sol previstas para esta sexta-feira, o Rio Grande do Sul terá a manutenção da instabilidade. Assim, é grande a chance de pancadas de chuva distribuídas de forma irregular por todas as áreas do Estado. A MetSul Meteorologia alerta para o risco de temporais, sobretudo no Oeste, Noroeste e Sul, devido à presença de um ciclone no mar na altura do Uruguai.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, a situação é semelhante, com céu aberto em diversos momentos, mas bastante chuva. Dessa forma, a semana termina de modo diferente para cada região da cidade. As rajadas

de vento deverão oscilar entre 50 e 70 km/h. O acumulado de precipitação poderá ser alto em alguns bairros, com potencial para alagamentos. Na Capital, a máxima será de 28°, enquanto a mínima não ficará abaixo dos 21°C.

Nesta quinta, dados das estações do Instituto Nacional de Meteorologia e do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres registraram acumulados de precipitação de 60 mm em Alegrete, 22 mm em Itaqui e 10 em Quaraí. Ao mesmo tempo, o sol predominou durante a tarde em municípios da Metade Leste e Norte do Estado com abafamento e temperatura em elevação.

Quadras do Praia de Belas poderão ser agendadas por app



/ ESPORTES

As quadras de esportes instaladas na área externa do Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre, que passam a funcionar a partir deste sábado, deverão ser agendadas por aplicativo para uso. O empreendimento disponibilizará os materiais, como raquetes de beach tênis e bolas (inclusive de basquete). Clientes da XP ou da Visa terão prioridade nos agendamentos, já que as marcas são as patrocinadoras da iniciativa. As reservas devem ser feitas pelo aplicativo Iguatemi One, e tem a validade de uma hora.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



Vem aí a compensação por trabalho doméstico

Um projeto de reforma do Código Civil, ora tramitando no Senado Federal, prevê que o trabalho na residência da família e os cuidados com os filhos darão direito a uma compensação a ser fixada judicialmente. Isso ocorrerá em caso de morte do cônjuge ou companheiro, ou pelo divórcio. O dispositivo busca remunerar o chamado “trabalho invisível” e será aplicado somente nas uniões pelo regime de separação total de bens.

Estas são aquelas em que a pessoa que assumiu a tarefa doméstica - muitas vezes abandonando um emprego fora de casa - fica sob o risco de sair do relacionamento sem direito a nada. A proposta partiu de uma comissão

de juristas e foi apresentada formalmente como projeto de lei no Congresso pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O Código Civil atual, que foi sancionado em 2002, não prevê essa compensação. Algumas decisões judiciais já estabelecem indenizações nesses tipos de casos. Mas não há uma jurisprudência consolidada sobre a questão. Há também pactos antenupciais que preveem essa remuneração - mas é algo ainda raro no Brasil.

O capítulo sobre o regime de separação traz, no projeto de reforma, duas propostas de mudança na lei (artigo 1.688). E estabelece que “haverá a divisão de bens adquiridos por ambos os cônjuges

ou conviventes com a contribuição econômica direta de ambos, respeitada a sua proporcionalidade, - mesmo que ele esteja registrado no nome de apenas um deles”. O parágrafo 1º do projeto textualmente define que “o trabalho realizado na residência da família e os cuidados com a prole, quando houver, darão direito a obter uma compensação”.

As mudanças poderão alcançar o casamento feito pelo regime de separação de bens. Poderá ficar assim: “Admite-se a divisão de bens adquiridos por ambos os cônjuges ou conviventes com a contribuição econômica direta de ambos, respeitada a sua proporcionalidade”. (Projeto de lei nº 4/225).

Banco, milhões e bilhões

O Banco Itaú entrou, nesta semana, na Justiça de São Paulo, com nova ação contra seu ex-vice-presidente financeiro Alexandro Broedel e o contador Eliseu Martins. Objetivo: cobrar R\$ 6,6 milhões por pareceres contábeis que o banco afirma não ter recebido. Em janeiro, a instituição financeira já havia solicitado a devolução de R\$ 3,3 milhões. Na petição fo-

rense, o banco afirma que Broedel contratou 40 pareceres enquanto era CFO do Itaú, mas apenas 20 foram entregues pelo contador.

O caso veio à tona em dezembro de 2024, quando o Itaú acusou os dois de fraude, após identificar uma sociedade e transferências de recursos entre os dois. Ao jornal Valor, Martins disse estar “estarrecido” com a nova ação e negou

conduta ilícita. Ele também declarou que, desde novembro de 2024, aguarda retorno do Itaú sobre sua proposta de devolução parcial dos valores pagos antecipadamente.

O Itaú lucrou R\$ 41,8 bilhões em 2024.

O resultado financeiro positivo cresceu 18,2% ante o registrado em 2023, que fora de R\$ 33,8 bilhões.

Um tombo fatal

A 4ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) reconheceu que a rede de supermercados Companhia Zaffari é a responsável pela queda que resultou na morte de seu trabalhador Sadi Batista do Rosário. Ele era supervisor na unidade de Pas-

so Fundo. A esposa e o filho - que ingressaram com a ação - receberão indenização por danos morais (R\$ 60 mil, cada um) e pensão mensal (valor atual R\$ 811,73 estimado da participação dele na subsistência do casal), até a data em que completaria 75 anos de idade.

O acidente ocorreu em 18 de julho, quando o trabalhador tropeçou em um carrinho deixado em local inadequado. Com o tombo, ele sofreu uma fratura na cabeça que levou a complicações fatais. (Processo nº 0020254-03.2023.5.04.0664).

A força da carta aberta

A carta aberta que os advogados Júlio César Sant’Anna de Souza e Thays Mayer dos Reis enviaram, via Espaço Vital, ao desembargador Alberto Delgado Neto, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), teve efeitos positivos imediatos, ao detalhar a inércia na comarca de Parobé e na área administrativa da própria Corte estadual. A manifestação crítica abordou a lerdeza de uma ação que busca indenização por suposto erro médico. Já são 17 anos de “trami-tação”, com pausas, pilhas, muitas idas e voltas para os lados etc.

No mesmo dia da publicação (sexta-feira, 21 de março), a 3ª vice-presidente da corte, desembargadora Lusmary Fa-

tima Turelly da Silva, liberou a verba de R\$ 3.756,90 para o pagamento dos honorários periciais. É que a autora e seu filho especial (teria havido uso incorreto de fórceps no parto) litigam com gratuidade. Para completar os efeitos positivos do “Mexam-se!”, na segunda-feira, 24 de março, o juiz da causa Thomas Vinicius Schons proferiu minucioso despacho. Nomeou a empresa Becker & Sawitzki Perícias para a tarefa. E até formulou dez minudentes quesitos, tudo com o sinete “cumpra-se com urgência”.

Bah! - como diria o jurista Lenio Streck - como é bom quando, cutucada, a Justiça se mexe.

(Processo nº 5000052-85.2008.8.21.0157).

É permitido cutucar

O verbo cutucar e o substantivo cutucada foram vocábulos criados por Monteiro Lobato (1848-1948) em sua obra “Urupês”, em 1923 - isto é, há 102 anos. Ele foi um advogado, promotor de justiça,

escritor, editor e tradutor.

No livro mencionado - que foi sua obra-prima - ele relata que “estava parado ante um mostruário, no Rio, quando alguém me cutucou as costelas, para chamar-me a atenção”...

“Interoperabilidade” ?...

Para desespero da advocacia, o contestado sistema eproc do TJ-RS passou por mais uma proeza anti trabalho. Na quarta-feira, 26 de março, ficou novamente fora do ar. Desta vez em consequência de um ataque cibernético. A Direção de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corte expediu certidão de que “o sistema de 1º e 2º graus e seus mecanismos de interoperabilidade, apresentaram

instabilidades por tempo superior a 60 minutos”. Para ser mais exato, das 13 às 19h.

Segundo o vernáculo, “a interoperabilidade é a capacidade de sistemas, dispositivos ou organizações se comunicarem e trocarem informações”. Não há um antônimo específico de interoperabilidade, mas é possível considerá-lo como o contrário de “integrado”.

Responsabilidade objetiva

Comerciante que oferece estacionamento não pode fugir à responsabilidade de garantir segurança à clientela que ali circula. Assim, se algum cliente sofrer dano, o estabelecimento responde objetivamente pelos atos danosos. O julgado é da 36ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) ao manter sentença que condenou o hipermercado Carrefour a indenizar uma consumidora vítima de sequestro-relâmpago no estacio-

namento de uma de suas lojas.

A pessoa foi abordada por três homens armados, que a mantiveram sob cárcere por mais de três horas. No período, eles fizeram transações financeiras com os cartões bancários e documentos pessoais da vítima, gerando prejuízo de R\$ 18,4 mil. A decisão condenou o Carrefour a reembolsar os danos materiais e a pagar reparação moral de R\$ 10 mil. (Processo nº 1006286-48.2022.8.26.0020).



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



O mais dinâmico Porsche 911 Carrera S da história está a caminho

Relançado pela marca alemã no começo deste ano, o modelo já está em pré-venda no Brasil, com preço sugerido de R\$ 1.080.000,00 para a versão Coupé e R\$ 1.130.000,00 para a Cabriolet. As primeiras entregas para compradores daqui estão previstas ainda para o primeiro semestre de 2025.

O icônico motor boxer de seis cilindros e 3.0 litros biturbo foi

fundamentalmente atualizado para o novo 911 Carrera S. O resultado é um aumento significativo de potência: são 480 cv, acréscimo de 30 cv em relação ao antecessor, e 530 Nm de torque.

Para obter tal desempenho, a Porsche equipou o carro com novos turbocompressores e otimizou o sistema de resfriamento do ar de admissão, entre outras medidas. A transmissão automá-

tica de dupla embreagem e oito marchas entra na equação que resulta em aceleração de zero a 100 km/h em 3,3 segundos.

O Carrera S ganhou escapamento esportivo e um “upgrade” na tecnologia de vetorização de torque. Os freios com pinças vermelhas e discos de 408 mm na dianteira e 380 mm na traseira foram atualizados, garantindo desaceleração contundente.

A hidráulica dos amortecedores sofreu aperfeiçoamentos em comparação ao modelo anterior, entregando dirigibilidade mais precisa e reativa. A direção é mais direta, e o reajuste da geometria do eixo dianteiro permite mais agilidade, bem como maior estabilidade em altas velocidades.

Em harmonia com o design externo elegantemente esporti-

vo, o interior do Porsche 911 Carrera S proporciona sofisticação. Bancos, encostos de cabeça, painel de instrumentos e painéis das portas são revestidos com couro de textura lisa. Bancos traseiros rebatíveis estão disponíveis sem custo adicional como alternativa ao layout interno padrão de dois lugares da versão Coupé - a Cabriolet possui bancos traseiros de série.

Destaques em pós-venda

As concessionárias Top Car de Porto Alegre e Caxias do Sul foram premiadas no “AfterSales Challenge 2024”, premiação anual da Audi Brasil que avalia o desempenho em pós-vendas das suas vendas autorizadas.

Faturamento recorde

Segundo a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis, em 2024 o setor atingiu o faturamento bruto recorde de R\$ 52,9 bilhões, o que representou um crescimento de 17,8% em relação a 2023.

Programa de lançamentos

A Nissan revelou os novos produtos que irá introduzir no mercado latino-americano nos próximos dois anos. A programação de lançamentos inclui uma picape robusta, um SUV compacto com “desenho estiloso”, segundo a marca, e um sedã compacto.

Ford Pro inicia a operação de oficina volante no Brasil

Batizada de Serviço Móvel, a iniciativa da marca é inédita no País para o segmento de veículos comerciais leves, no qual a agilidade é essencial para a produtividade dos negócios. A oficina volante é montada em uma van Transit, que se desloca até o endereço do cliente para realizar a manutenção do seu veículo ou frota, com ganho de tempo e eficiência.

O Serviço Móvel é capaz de atender vários veículos no mesmo dia e supre cerca de 80% das necessidades de manutenção mais comuns, como trocas de óleo, filtros, fluidos, lâmpadas, limpadores de para-brisa, freios e bateria; rodízio de pneus; escaneamento e diagnóstico; e atualização de software. Os preços são os mesmos das oficinas nas concessionárias, e para atendimento a até 30 km de distância não há taxa adicional de deslocamento - a solicitação pode ser feita por meio do aplicativo FordPass, do site Agenda Ford ou das concessionárias, que devem ser contatadas direta-

mente para distâncias maiores.

Neste primeiro momento, o Serviço Móvel da Ford Pro está funcionando em nove concessionárias, localizadas em cidades com maior concentração de frota: São José do Rio Preto, Guarulhos e São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG),

Cuiabá (MT), Salvador e Lauro de Freitas (BA), Belém (PA), Goiânia (GO), Curitiba (PR) e Brasília (DF). Em breve, os municípios gaúchos de Santa Maria, Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul também contarão com a novidade.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Brasileirão feminino - Pela 3ª rodada, as gurias gremistas enfrentam o Palmeiras, no sábado, às 15h, na Arena Barueri. O Juventude recebe o Fluminense, domingo, às 16h, na Montanha dos Vinhedos. Já o Inter pega o Sport, na segunda-feira, às 16h, no Campo do Sesc, em Porto Alegre.

Renato Portaluppi - Atualmente sem clube, após deixar o Grêmio ao final da última temporada, o técnico ainda mantém vivo o sonho de dirigir a seleção brasileira. "O treinador, independentemente de quem quer que seja, tem que ter o sonho de treinar a seleção brasileira, desde que ele se garanta", afirmou.

Santos - O clube informou nesta quinta-feira que Neymar seguirá em processo de transição física. Dessa forma, o camisa 10 vai desfaltar a equipe na estreia do Brasileirão, contra o Vasco, e não tem prazo para retorno.

Racismo - O esporte brasileiro se prepara para enfrentar uma guerra contra a discriminação racial. Nesta quarta-feira, o Ministério do Esporte e o Ministério da Igualdade Racial firmaram um acordo de cooperação técnica para intensificar o combate ao racismo no esporte em todo o País.

Skate - Neste final de semana acontecem os últimos dois dias de STU Pro Tour em Porto Alegre. As modalidades Mini Ramp Pro Attack e Vert feminina e masculina, terão as fases de qualificatórias, semifinal e final ocorrendo no trecho 3 da Orla do Guaíba. Ingressos estão disponíveis no site stuskateboard.com.

Fórmula 1 - Max Verstappen curtiu uma postagem nas redes sociais do ex-piloto Giedo van der Garde, onde ele critica a equipe austríaca por ter tirado Liam Lawson de cena com apenas duas corridas disputadas para colocar Yuki Tsunoda.

Tênis - João Fonseca deve voltar aos treinos já na próxima semana, mas as "férias" das competições devem durar ao menos mais 20 dias. Buscando relaxar a mente e descansar após duras batalhas, sobretudo em Indian Wells e Miami, o principal tenista do Brasil está confirmado para o Masters 1.000 de Madrid, no fim de abril, no que deve ser seu torneio de retorno ao circuito, já na gira do saibro.

Surfe - Tatiana Weston-Webb vai fazer uma pausa na carreira. A surfista brasileira anunciou nesta quinta-feira que vai tirar o ano de 2025 para focar na sua saúde mental.

Em busca de consistência, Grêmio recebe o Atlético-MG na Arena

Após período de testes, time de Quinteros inicia campanha precisando se provar na temporada

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Rudá Neis

rudan@jcrs.com.br

A incerteza referente ao time de Gustavo Quinteros para a estreia do Campeonato Brasileiro é evidente. O Grêmio recebe o Atlético-MG, na Arena, às 18h30min de sábado, buscando uma atuação que melhore a relação da torcida com o trabalho recente do comandante gremista. Para que o respaldo aconteça, será preciso colocar em prática os ajustes realizados nos nove dias de treinamentos que antecederam o confronto e apresentar um time com características diferentes do que se viu no Gaúcho.

Encerrando a duradoura preparação para o confronto, o Tricolor contou com os retornos de Cristian Olivera, Villasanti e Aravena. A ausência na maioria das atividades no período ocorreu por estarem em serviço de suas seleções na Eliminatória Sul-Americana. Os atletas retornaram nas duas últimas sessões de treinamentos, nesta quinta e sexta-feira. Todos estarão à disposição

de Quinteros para o jogo contra o Galo. Ao contrário dos outros dois que devem começar entre os titulares, Aravena será opção no banco de reservas.

Somado aos acréscimos retornantes da Data Fifa e as pistas que os últimos treinos proporcionaram, o time que vai a campo contra os mineiros precisa apresentar uma convincente atuação, algo inexistente neste início de temporada. O líder da casamata tricolor deve mandar a campo Tiago Volpi; Igor Serrote (João Pedro), Jemerson, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Camilo, Villasanti e Cristaldo (Monsalve); Cristian Olivera, Edenilson (Amuzu) e Arezo,

O time citado terá a missão de mudar o retrospecto negativo do Grêmio em estreias recentes no Brasileirão. Nas últimas cinco temporadas em que o clube disputou a competição, o aproveitamento é de 40% de êxito nas partidas iniciais, com três vitórias e duas derrotas. Porém, filtrando o levantamento apenas para partidas de abertura do campeonato com o mando tricolor, o número é modificado para 66%



LUCAS UEBEL / GRÊMIO/JC

Kike Olivera retorna como titular após período com a seleção uruguaia

de aproveitamento.

O empecilho se dá pelo bom momento que vive o adversário. O time comandado por Cuca chega com moral após a conquista do Campeonato Mineiro sem dificuldades sobre o América, na finalíssima. Com o mesmo tempo para treinar que os gaúchos, a equipe de Belo Horizonte deve ir a campo com Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso e Guilherme Arana; Alan Franco, Gabriel Menino e Gustavo Scarpa; Cuello, Rony e Hulk (Deyverson).

Campeonato Brasileiro

1ª rodada

SÁBADO
18h30min
Cruzeiro x Mirassol
Fortaleza x Fluminense
Grêmio x Atlético-MG
Juventude x Vitória
São Paulo x Sport
21h
Flamengo x Inter

DOMINGO
16h
Palmeiras x Botafogo
18h30min
Vasco x Santos
20h
Bahia x Corinthians

SEGUNDA-FEIRA
20h
Bragantino x Ceará

Inter estreia contra um Flamengo desfalcado no Maracanã

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Com o calendário cheio entre Campeonato Brasileiro e Libertadores, o Inter aproveitou as duas semanas de treino na Data Fifa para garantir a melhor condição física dos atletas antes do período de defasagem. A estreia no Nacional é contra o Flamengo, nes-

te sábado, às 21h, no Maracanã. Com uma pedreira logo de cara, o técnico Roger Machado terá força máxima com a expectativa de repetir a escalção na quinta, contra o Bahia, pelo torneio continental.

A preparação no CT Parque Gigante se encerra nesta sexta, em treino fechado. Nesta quinta, se reapresentaram aqueles que estavam a serviço de suas seleções na

disputa das Eliminatórias. No gol, o uruguaio Rochet fez suas duas primeiras aparições na temporada e convenceu. No entanto, o arqueiro reclamou de dores no joelho esquerdo após o empate sem gols com a Bolívia, na terça. Uma tendinite no local é o motivo pelo qual ele não jogou o Campeonato Gaúcho.

Os dois dias de trabalho com a comissão técnica e o departamento médico definem se Rochet estará apto para estreiar. Caso não fique à disposição, Anthoni se mantém no time. Também seguem fora, em fase final de recuperação, os zagueiros Victor Gabriel e Clayton Sampaio e os meias Bruno Tabata e Gabriel Carvalho.

Na linha de frente, cenários distintos. Carbonero não entrou em campo pela Colômbia e está descançado. Ele briga com Wesley pela titularidade na ponta-esquerda. Já no comando de ataque, Borré também jogou pouco, enquanto Valencia foi titular absoluto no Equador.

O camisa 13, pelo ritmo de jogo e a boa fase, deve seguir no time.

A provável escalção, portanto, tem Anthoni (Rochet); Aguirre, Vitão, Juninho e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique e Alan Patrick; Vitinho, Valencia e Carbonero (Wesley). Nesta prévia, o destaque está na zaga. Juninho, contratado junto ao Midtjylland, da Dinamarca, deve estreiar. Canhoto, é o substituto ideal de Victor Gabriel.

Do outro lado, o Rubro-Negro de Filipe Luis chega com desfalques, dúvidas e retornos. O zagueiro Danilo, lesionado, está fora. Assim como o uruguaio Arascaeta, cujo o compatriota De La Cruz é dúvida, com problemas de desgaste. Gerson também. Os dois últimos, no entanto, devem ser relacionados. A provável escalção do mandante e principal favorito ao título tem Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, Allan (De La Cruz) e Gerson; Luiz Araújo, Bruno Henrique e Plata.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Carbonero não entrou em campo pela Colômbia e briga por posição



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

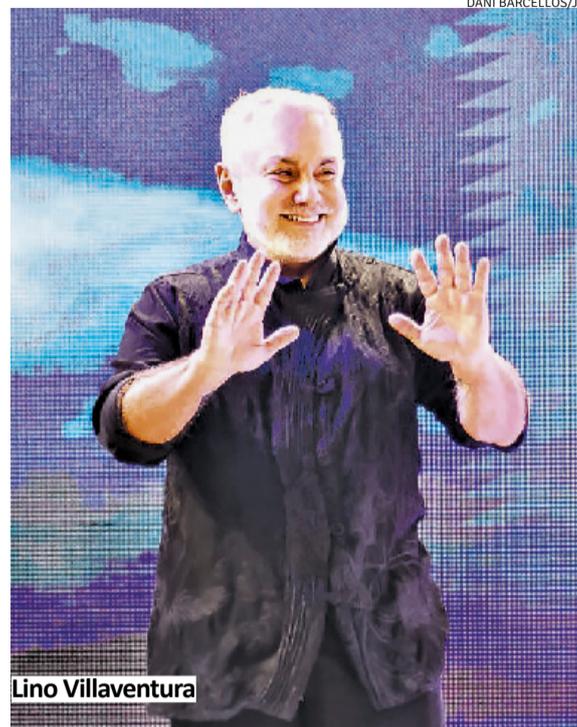
Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



KIA Sun Motors



Nailê Mariano da Rocha Santos



Lino Villaventura

Passarela da moda no Iguatemi



O POAFW iniciou na tarde da terça-feira, no estacionamento coberto do **Shopping Iguatemi**, com um bate-papo com **Paulo Borges**, criador da São Paulo Fashion Week, trocando ideias sobre o panorama da moda brasileira atual. Sustentabilidade, criatividade, o surgimento das grandes modelos brasileiras e o futuro da moda genuinamente nacional, foram temas debatidos com o mestre. Paralelamente, a exposição de fotos das grandes capas de revista editadas por Regina Guerreiro compunham a exposição **Jóias da Rainha**, reunindo o público que já chegava para os desfiles da noite. **Lino Villaventura**, um dos mais importantes criadores nacionais, abriu a sequência de desfiles com uma coleção surpreendente e ousada. Pompeia e Gang, C&A e moda feminina completaram os desfiles do dia. A semana seguiu com a participação de **Shirley Mallmann** e mais desfiles na arena montada no estacionamento do Iguatemi.

Marcas de Quem Decide 2025



Irio Piva e Milton Melnick foram conferir as marcas em destaque



Guilherme Sari e Mano Changes trocaram ideias antes da apresentação da pesquisa no café

Rodeio de caminhões

Foi concorrido o coquetel do **14º Rodeio de Caminhões Raízen, Dinon Transportes**. O evento aconteceu na sexta-feira passada no **Salão de Eventos do Jornal do Comércio**. Os convidados foram recebidos pelo vice-presidente do Setcergs, Marcelo Dinon, e pelo presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero. Passaram pela confraternização dirigentes de empresas transportadoras, empresários de diversos setores e políticos destacados, como o vice-governador Gabriel Souza, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo.



Joarez Piccinini, Ernani Polo, Giovanni Jarros Tumelero e Marcelo Dinon



Paula Bohrer e Vico Crocco

Autoestima urbana

O **Guia Porto Alegre Criativa**, lançado esta semana no Instituto Ling, foi mais um presente de aniversário de 253 anos que a Capital ganhou. Inspirado nos guias de bolso de grandes cidades, **Anthony Ling** teve a ideia de criar um guia no mesmo nível para Porto Alegre, com sugestões de gastronomia, pontos turísticos, de lazer e jóias da arquitetura local. Para isso, arregimentou um grupo de experientes colaboradores resultando em uma obra ímpar. As fotos surpreendem apresentando a cidade sob ângulos inéditos, os textos são sintéticos e as informações completas. Para o South Summit, uma versão em Inglês circulará entre os participantes.



Anthony Ling

O que vem por aí

- ✓ A Casa de Festas IO Garden abre nesta segunda-feira, dia 31 de março, a sua quarta unidade em Porto Alegre, no bairro Boa Vista, voltada para eventos sociais e corporativos.
- ✓ Também, na segunda-feira, na Casamundi Turismo e Cultura, em Porto Alegre, Rejane Martins lança o Clube Mesa de Cinema com a exibição do filme francês *Uma Casa à Beira-Mar*, de Robert Guédiguian.
- ✓ Na quarta-feira, dia 2 de abril, Roberta Sudbrack estará preparando o jantar de lançamento do OCRE, no Wood Hotel, em Gramado, exclusivamente para convidados.



Prefeito Sebastião Melo e o vice-governador Gabriel Souza

fechamento

► Eletrobras

O governo Lula encaminhou à Eletrobras nesta quinta-feira suas indicações para o conselho da companhia. Na lista estão ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, para ocupar uma cadeira no conselho fiscal da companhia. Para vagas especificamente no conselho de administração foram apresentados os nomes de Maurício Tolmasquim, diretor de transição energética da Petrobras, os ex-ministros Silas Rondeau e Nelson Hubner, respectivamente, presidente e integrante do conselho da ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional).

► PIS/Pasep

Os saques do antigo PIS/Pasep serão liberados para os trabalhadores que têm dinheiro esquecido no fundo a partir desta sexta-feira. Inicialmente, o pagamento será feito para aqueles que solicitaram o saque até o dia 28 de fevereiro. Mais de 10 milhões de brasileiros têm dinheiro esquecido na conta do antigo fundo. O governo calcula que o saldo médio disponível para saque é de R\$ 2,8 mil por pessoa.

► Empreendedorismo feminino

O governador Eduardo Leite assinou nesta quinta-feira dois decretos de incentivo ao empreendedorismo feminino. Um deles lançou o Programa Mulher Empreendedora Chefe de Família. O outro regulamentou o programa Avança Mulher Empreendedora. O evento faz parte das atividades promovidas pelo Estado ao longo de março, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher.

► Endividamento

O prazo para renegociar dívidas com descontos e condições especiais no Feirão Limpa Nome da Serasa termina na próxima segunda-feira, dia 31. Até essa data, consumidores podem acessar o site ou o aplicativo da Serasa para obter descontos de até 99% e parcelamentos em até 72 vezes. Uma das facilidades do feirão é a quitação por Pix, que permite a baixa imediata da negativação e a atualização instantânea do Serasa Score, melhorando a pontuação de crédito. Além disso, os consumidores podem unificar diferentes boletos em um único pagamento, facilitando a organização financeira.

► Perse

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta quinta-feira que o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) será encerrado e que não há nenhuma iniciativa legislativa para prorrogar o benefício. Ele assegurou que o acordo entre governo e Congresso será cumprido, já que o limite de R\$ 15 bilhões foi usufruído pelas empresas, segundo as projeções da Receita Federal.

em foco



VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

O Teatro Simões Lopes Neto (praça Mal. Deodoro, s/n) será entregue à comunidade artística gaúcha neste final de semana. A abertura do novo espaço cultural da cidade de Porto Alegre contará com uma apresentação especial do espetáculo

Turandot,

desenvolvido especialmente para o evento de lançamento da instituição. A ópera assinada por Giacomo Puccini ficará em cartaz de sábado até segunda-feira, às 20h - a exceção é domingo, quando a sessão será às 18h. O espetáculo, que será apresentado em conjunto pela Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (CORS) e a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), leva a concepção de direção cênica do artista Flávio Leite. A Ospa contará com a regência do maestro argentino Carlos Vieu e do diretor artístico Manfredo Schmiedt. A abertura do teatro simboliza a conclusão definitiva das obras do complexo cultural Multipalco Eva Sopher. Todos os ingressos para a programação de inauguração estão à venda no site do Theatro São Pedro, com valores que variam entre R\$ 10,00 e R\$ 200,00.

Neto do renomado Xico Stockinger, o escultor

Leo Stockinger

apresenta em Porto Alegre a sua primeira exposição individual, *Visceras - Corpo e Existência*. Integrand o Projeto Portas Abertas da Bienal do Mercosul, a atração estará na Galeria Stockinger (rua Luciana de Abreu, 450) de 3 a 28 de abril. O artista, radicado na Austrália desde 2005, está na Capital preparando as últimas obras que estarão na exposição. Na quinta-feira, Stockinger visitou o Jornal do Comércio, ao lado da curadora de *Visceras*, Giordana Winckler (foto). Na ocasião, foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero. A série de Stockinger surge a partir da fusão de troncos de árvores mortas, argila e uma espécie de cola náutica à base de epoxi, que dá ao conjunto uma aparência que evoca carne e vísceras. As obras ganham, então, o aspecto de organismo vivo, evocando partes específicas do corpo humano. (Igor Natusch)



DANI BARCELLOS/JC

Trajeto histórico-cultural pelas principais edificações em torno da Praça da Matriz no Centro de Porto Alegre, o

Caminhos da Matriz

terá uma próxima edição neste final de semana. O encontro deverá ocorrer neste sábado, às 14h, no Monumento a Júlio de Castilhos, localizado na praça. Desta vez, o passeio contemplará a Biblioteca Pública do Estado, o Memorial do Ministério Público do Rio Grande do Sul e o Palácio Piratini. Fundada em 2009, a iniciativa oferece visitas mediadas, ao longo de uma série de prédios e instituições significativas para a história da capital gaúcha. O projeto é gratuito, e as visitas, que sempre contam com a presença de um guia, não requerem agendamento prévio.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

Apesar de aberturas de sol que ocorrem nesta sexta-feira, vamos ter a manutenção das instabilidades no Rio Grande do Sul. Segue a chance de pancadas de chuva, que voltam a ter uma distribuição irregular pelas cidades gaúchas. Ainda de maneira pontual, ou seja, em poucas áreas, chamamos atenção para chuva forte e temporais, sobretudo nas regiões Oeste, Noroeste e Sul. Destaque para a presença de um ciclone no mar na altura do Uruguai. A temperatura mínima no Estado será de 17°C e máxima de 28°C nesta sexta-feira.



17° 28°

Porto Alegre

A semana termina com aberturas de sol, mas seguimos com chance de chuva em momentos do dia devido ao deslocamento de uma frente fria pelo Estado, associada a um ciclone no mar, na altura do Uruguai. Bem isoladamente, trovoadas e maior intensidade da chuva podem ocorrer.



21° 28°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 21°	32° 22°	27° 22°	24° 21°	28° 20°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira